ANO 15.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1936 N.º 4742

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ARLETTE Stavisky chegou a Nova York, a bordo dum barco de luxo a fim de desempenhar um papel de figurante, na revista «Loucura das Mulheres», em ensaios.

A sua presença no palco deve atrair gente, muita gente. Trata-se, pois, dum negocio americano—a exploração da curiosidade amoral do publico. E' natural que ela leve consigo outras esperanças de maior vulto, além da do teatro. Quem vai á America, nas suas especiais condições, admite um golpe da fortuna a seu favor. Será bem sucedida?

O celebre marquês de Castillane embarcou um dia no Havre, em direcção a Nova York, com este pensamento na loura e bem penteada cabeça—conquistar uma filha de arqui-milionario. Fez-se amado de Ana Could, porventura a herdeira mais rica do país dos dolares. Quando mais tarde, mercê das suas prodigalidades, ficou sem a mulher e os seus tesouros, escreveu um livro picante e interessante, com o titulo de «Como eu descobri a America», no qual faz confissão integral sobre a pureza dos seus sentimentos. Possa Arlette Stavisky, vitima das ladroeiras faustuosas do seu marido, descobrir tambem a America, mas sem o desejo de historiar a sua aventura...

* * *

O DR. Fidelino de Figueiredo concluiu ontem no Instituto de Altos Estudos da Academia as suas lições acêrca dos problemas da etica do pensamento e o dever dos intelectuais.

Confirmou em absoluto a elevação mental da sua primeira lição. Nas conclusões, a que chegou, após um admiravel trabalho de dedução e penetração de fenomenos intelectuais, nas relações com o exterior social e politico, o dr. Fidelino de Figueiredo interpretou, sem optimismos nem descrenças aprioristicas, a crise contemporanea, através de um espirito conformadamente realista, e de uma limpidez observadora e critica notavel. Estas lições vão ser publicadas.

* * *

EM quinta edição da livraria Bertrand, apareceu o livro do saudoso conde de Sabugosa—«Donas dos tempos idos». Encerra a cronica viva, ligeiramente galante, de algumas mulheres que o pecado, o amor, a politica, e a penitenciaria ergueram da sua obscuridade, para o que Bossuet chamava a vocação dum grande destino.

* * *

O SR. engenheiro Duarte Pacheco, ao deixar o ministerio das Obras Publicas e Comunicações, informou o sr. presidente do Conselho sobre o parecer dos engenheiros, referente ao monumento do Infante D. Henrique. Tudo leva a crer que vai ser aberto novo concurso.

* * *

POR não se publicar amanhã o Diario de Lisboa, *o nosso suplemento literario sairá no proximo sabado.*

UM GENIO ESQUECIDO

A justiça, a consagração infalivel da posteridade — para a qual tantos apelam e na qual tantos confiam — não direi que não exista; mas é lenta, muito lenta em seus juizos e sentenças. Vivem os genios incompreendidos ou mal apreciados á espera de obte-la — além-tumulo. Essa nobre, ainda que apenas sonhada consolação, os anima no seu esforço e sacrificio terrenos. E quando falham, realmente, os estimulos cotidianos, e as recompensas legitimas não chegam sequer a madrugar no horizonte, é natural e desejavel que assim aconteça.

O amor da imortalidade — por desvairado que seja — constitui afinal viatico poderoso e insubstituivel para atravessar, ou não ver, os pantanos mefiticos, as estradas escaldantes, e os atalhos sombrios da existencia...

Alguma vez o sentiria e gozaria Gomes Leal, que morreu ha exactamente quinze anos, abandonado quasi do aplauso, do carinho e da saudade dos contemporaneos? Suponho que não, apesar da especie de exaltação suave dos seus ultimos e tristes momentos. Se o possuisse, outro destino — mais calmo, mais brilhante, mais energico — teria sido o da sua aliás prematura velhice. A certeza da gloria rejuvenesce e fortalece. Junqueiro, que nunca a perdeu, conservou até muito tarde a sua extraordinaria e fascinante mocidade de espirito.

Gomes Leal, poeta *puro*, de lirismo e de inspiração iguais em poder criador aos de Junqueiro, não atingiu nunca, porém, o equilibrio, a inteligencia harmoniosa do autor dos «*Simples*» e da «*Patria*». Daí, porventura, a tragedia da sua alma, e os colapsos da sua arte. Mas, nas horas felizes, quanta beleza, que prodigioso ritmo, que originalidade de imagens e que inefavel, profunda e comunicativa poesia! Sensibilidade simultaneamente epica e amoravel, visão ampla e religiosa do universo, elevação, altitude, impeto alado — tudo isso vibra e palpita nos melhores versos de Gomes Leal, e lhes dá vigor, veemencia e perfeição insuperaveis. Estes se dirão blocos de marmore diáfano, onde uma luz interior adoça a rudeza das arestas e a brancura ofoscante da preciosa materia. Aqueles gorgeiam, plangem, segredam, como agua múrmura e cantante. Outros exalam, despedem um sopro avassalador de colêra, ou erguem um clamor de indignação e de revolta, que nos envolve, cativa e arrasta. E nem uma expressão banal, nem um só vestigio de rectorica balôfa, nem uma palavra pobre, nem um simbolo ou alegria velhos ou gastos...

Está por fazer o estudo da influencia de Gomes Leal na moderna poesia portuguesa. Influencia indirecta, mas vasta e benefica. As «*Claridades do Sul*», antes da obra renovadora de Eugenio de Castro, trouxeram e ensinaram, ou sugeriram, motivos, temas, cadencias, inéditos até então. Não pela tecnica do verso, mas pela essencia e movimento do seu lirismo, Gomes Leal foi um autentico percursor. Como artista — nem sempre merecerá adoração incondicional. Como poeta — ninguem o excede, e poucos se lhe comparam.

Sincero nos intuitos, limpido na emoção, grande na consciencia — a sua humanidade rebelde e generosa mais impressionante e perduravel torna a lição dos seus poemas. Lendo-os — parece que se respira o ar imaculado dos cimos. Sensação de inefavel conforto — nesta epoca tão avêssa a afirmações varonis de idealismo e de entusiasmo, de anseio, de vontade ascencional...

JOÃO DE BARROS

A PROPOSITO do julgamento que agora está decorrendo no Porto, ocorre-nos um caso ultra-comico que, apesar de tudo, demonstra que o homem é um bicho de poucos escrupulos, quando se trata de apanhar uma boa herança.

Adoeceu gravemente em Lisboa uma velha senhora solteira, com insofrida e numerosa parentela a qual, apenas informada do perigo proximo, afluiu em massa, a cuidar da padecente. Esta, vendo-se rodeada de tantos carinhos, comoveu-se:

—Coitados de vocês, se eu não morro...

Durante quinze dias, esteve, entre a vida e a morte. Com receio de que alguma mão mais atrevida se apoderasse de dinheiros, joias ou louças da China, vigiavam-se os supostos herdeiros uns aos outros. Não havendo camas para todos, uns dormiam e outros velavam por grupos em que havia um representante, pelo menos, dos varios apetites interessados.

Certa mãi recomendava a uma filha, com meigo ar de açucena:

—Não largues a Maria da Graça, que tem a mania das côlchas de seda!

Depois de muitas horas de incerteza em que a vida parecia arrancar-se do peito da enferma, o medico anunciou á turba desalentada:

—A sr.ª D. Idalina Roboedo está livre de perigo!

Nunca se produzira tanto riso amarelo nem tão falsas provas de alegria. Foi forçoso partir cada qual para seu rumo, renegando do tempo perdido e das mentiras inuteis. A' despedida D. Idalina disse-lhes, cheia de fé no futuro:

—Para outra vêz, esperem que eu morra...

* * *

A PROPOSITO da excursão dos chefes de serviço das grandes agencias internacionais de viagem que se realiza na primeira quinzena de fevereiro, promovida pela Casa de Portugal em Paris:

«Merece destacar-se, a par do que outras agencias têm desenvolvido, o esforço que de ha muitos anos vêm realizando a Cook e os Wagons Lits-Cook, no sentido de canalizar para Portugal o turismo internacional. Além das informações pormenorizadas que em todos os seus escritorios fornecem aos turistas, aquelas duas importantes agencias fazem figurar nas suas revistas e catalogos noticias desenvolvidas sobre os pontos de Portugal que mais podem interessar, com fotografias, preços, etc., organizando viagens «a forfait» para o nosso país, como para todas as outras nações de turismo».

* * *

TOMOU hoje posse do cargo de ajudante do Procurador Geral da Republica o sr. dr. Joaquim Trigo Negreiros, que fica a exercer o cargo de Procurador da Republica, junto da Relação do Porto.

TEATROS E CINEMAS

George Milton, no São Luiz

George Milton, o extraordinario comico do cinema francês, e que é hoje uma vedeta mundialmente celebre; George Milton, o famoso «Rei dos Borlistas», actor, cantor e bailarino—vem a Lisboa.

Esta noticia, que demos em primeira mão, confirma-se plenamente. O famoso artista actuará nos dias 22, 23, 24 e 25 de fevereiro, isto é em pleno Carnaval no São Luiz, teatro de gloriosas tradições, e onde o Entrudo merece, todos os anos categoria do espectaculo que se apresenta e pela animação do baile e dos folguedos na sala.

A vinda de George Milton a Lisboa, em carne e osso, representa um autentico tour de force, não só porque o artista se fez pagar a peso de oiro, como ainda porque se desloca a Portugal, por quatro dias apenas, visto ter de se apresentar em Paris na sexta-feira, 28.

O exito de "A bicha de rabiar"

Raras casas de espectaculos em Lisboa possuem um publico escolhido, fiel, persistente e amigo, como o teatro Avenida. Isto é já de antigos tempos; mas muito mais se tem afirmado agora, desde a actuação, que começou em outubro, da brilhante companhia que tem por empresaria e directora a grande e gloriosa artista Maria Matos. Sucedeu assim com «Tabú», redobrou com «Joana, a doida», manteve-se com «Feira da Ladra», mas agora, com «A bicha de rabiar», esse publico está sendo, todas as noites, acrescido de outro novo, que vem doutros teatros e até das hostes cinematograficas. Quere dizer que «A bicha de rabiar», além de ter criado a posição de uma comedia unica para fazer rir, de uma peça original digna dos seus autores, ainda logrou a aliança dos «cinemistas» aos «teatreiros» porque para todos é boa, excelente, sugestiva, saudavel. Bom é, porém, não esquecer que se a obra admiravel de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa é um modelo de teatro comico e alegre, a sua representação atinge iguais proporções, visto que a volorizá-la colossalmente estão os melhores «ases» do nosso teatro de comedia, destacando-se dentre eles, além de Maria Matos e Assis Pacheco, nos dois maiores papeis comicos—os esposos Ofelia e Policarpo Baeta, imparaveis, irresistiveis — *Samwel Diniz, Laura Fernandes, Gil Ferreira, Adelina Campos, Antonio Palma, Georgina Cordeiro e Francisco Costa.*

"A embaixatriz dos Sovietes"

Foi retirada de ensaios a peça «A embaixatriz dos Sóvietes», independentemente da vontade dos autores e da empresa do teatro do Gimnasio.

Atrás do reposteiro

Para um dos nossos teatros anunciam-se, este ano, uns curiosos espectaculos de Carnaval que devem dar brado em Lisboa, os quais tendo inicio, possivelmente, a 15 de fevereiro, tomará maior vulto e importancia nos quatro dias de Entrudo, desde sabado até 3.ª feira.

—Um escritor e jornalista espanhol acidentalmente entre nós, detentor dos direitos de tradução dalgumas obras de grandes escritores do seu país, projecta traduzir para castelhano a peça brasileira de Oduvaldo Viana «Feitiço», ha anos estreada no Trindade.

—Consta que esta temporada e em ocasião oportuna será representada em Lisboa, a revista de Gil Ferreira «Bate Certo», estreada no ultimo verão, com grande exito, no Sá da Bandeira do Porto.

—A revista do Maria Vitoria, «Anima-te... Zé!» tal como agora se apresenta, com os esplendidos elementos da companhia Maria das Neves, é um espectaculo inteiramente novo, visto que a referida peça, que em breve vai ser remodelada e actualizada, tem passado por enormes transformações que, muito a têm valorizado, ultimamente.

—O cenografo Luiz Salvador está pintando para o final da revista «Ha festa na Mouraria!» em ensaios no Apolo, uma nova apoteose, uma vez que foi posta de parte a reposição da cena ultima da fantasia «O sonho dourado», já muito antiquada.

—Após o Carnaval deve terminar a actual exploração de um teatro de Lisboa, para o qual se projectam já novas empresas, algumas com outros nomes á sua frente.

—Só depois da temporada que vai realizar-se no Tivoli de Barcelona se fixará a data da estreia, em Madrid, da companhia de Jardel Jercolis, cujo director se encontra presentemente na capital espanhola a tratar deste assunto, projectando voltar a Lisboa, antes do seu regresso ao Brasil.

—Seguiu hoje para Madrid, a fim de cumprir o seu novo contrato, o artista português Artur Duarte, que projecta no proximo verão regressar a Lisboa, a fim de pôr em pratica um negocio de que participarão muitos dos nossos artistas de teatro.

—Realiza-se hoje, no Trindade, ás 21 e 30 horas, a recita de homenagem á Associação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, representando-se em espectaculo unico a peça em 3 actos, «O Autoritario».

—E' prematuro tudo quanto se diga, agora, acêrca do Avenida, onde, por enquanto ha, apenas, a exploração da companhia Maria Matos, que está decorrendo com o mais feliz sucesso.

—A actriz Filomena Lima é o unico elemento feminino que participa da dobragem do filme «A cadeira electrica», tendo já iniciado os seus trabalhos.

—Realizam-se amanhã «matinées» no Nacional, com «A historia da Carochinha», e no Coliseu, com «A Ultima Maravilha».

—Um conhecido homem de teatro, já bastante representado, projecta realizar a tradução da peça espanhola, de Luca de Tena, «Quien soy yo?», destinando-a a um dos nossos primeiros teatros.

—Continua o registo de maiores enchentes no Variedades, onde se mantem o exito ruidoso da opereta popular, «Coração de Alfama», que se representa, todas as noites ás 20 e 30 e 23 horas.

—Em virtude de uma reclamação da «Sonarte, Limitada», a Inspecção Geral dos Espectaculos ordenou o impedimento do actor Nascimento Fernandes de participar no desempenho da revista «Sardinha Assada», que hoje deve estrear-se no Sá da Bandeira, do Porto.

—José Gamboa, precioso elemento da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, realiza no proximo mês, no teatro do Gimnasio, a sua festa artistica com a reprise da celebre comédia «O homem das cinco horas».

—A petizada de Lisboa anceia pelo dia de amanhã, porque é feriado e se realiza, por esse motivo, uma grandiosa *matinée*, ás 15 horas, no Coliseu, com essa deslumbrante fantasia «A Ultima Maravilha», que é um sonho cheio de alegria, uma encantadora viagem através dos seculos e onde se admiram agora algumas novidades de valor estreadas recentemente com formidavel sucesso.

—A grande e formosa bailarina internacional Celia Gomez estreia hoje, no Olimpia Club, novos bailados do seu vasto repertorio.

Actualidades

Em França no ano de 1935, a Comissão de Controle de Filmes visou um total de 553 filmes de grande metragem, divididos assim: Filmes franceses, 173; filmes em francês produzidos no estrangeiro, 17; filmes estrangeiros em versões originais, 363.

Estes ultimos foram importados, dos seguintes países: America, 208; Alemanha, 85; Inglaterra, 16; Espanha, 13; Austria, 10; Russia, 8; Italia, 6; Hungria, 3; Tchecoeslovaquia, 2; Polonia, 2; Diversos 10.

Portugal ainda lá não figura, mas, não percamos as esperanças!... Calma é que é preciso...

—A seguir ao actual programa o Central exibe «Os Deuses divertem-se» (Amphitryon), com Henri Garat, Jeanne Boitel, Florella e Armand Bernard.

— Alexandre Korda comprou aos herdeiros do escritor hungaro Emerich Madaeh os direitos da sua celebre peça «A Tragedia dos Homens».

O filme terá duas versões: francesa e inglesa. Na primeira os principais papeis são entregues a Charles Boyer, Annabela e Harry Boni; na outra, a Leslie Howard, Merle Oberon e Charles Langhton.

Os exteriores firmar-se-ão em Budapeste.

Não se conseguiria, com um pouco de boa vontade, exibir em Portugal as duas versões?

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, o acreditado Café Luso apresentará á sua estimada e selecta clientela um grandioso programa. Artistas. a fadista de raça Maria Alice e Manuel Calixto. Estreia do acreditado trio Rocha. Ide ao Café Luso, onde todos os dias, das 21 ás 0 horas, o bom fado antigo e moderno, sem pornografia, nem politica, assim como canções de Coimbra e magnificos tangos, vos são apresentados, em toda a plenitude da sua beleza e encanto. Com 1$30, V. Ex.ª recreia o espirito no grandioso Café Luso. Amanhã, feriado Nacional, empolgante matinée das 15,5 ás 18,5, com a notavel cantadeira Berta Cardoso e Joaquim Seabra, que exibem os apreciadissimos duetos «Rainhas de Portugal» e «Exame de Filosofia». Fazem parte do programa Antonio Vieira e José Pereira. O Café Luso é na

Avenida da Liberdade, 31

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — as 9 e 3/4 — HOJE

20.ª REPRESENTAÇÃO

O maior exito em originais portugueses

tá Mar

A VIDA DOS NOSSOS PESCADORES

Primoroso desempenho—Formidavel e notabilissimo conjunto

Amanhã e domingo — A's 4 horas da tarde

Teatro para os pequnos

O grande triunfo

A HISTORIA DA CAROCINHA

BILHETES A' VENDA

BOLSA DE LISBOA

30 de Janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.147$00	1.147$00	1.149$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.096$00	1.095$00	1.097$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.017$00	1.016$00	1.017$00
» 4 0/0 1934	952$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.611$00	1.610$00	1.611$00
» 3 0/0 2.ª »	1.695$00	1.695$00	1.700$00
» 3 0/0 3.ª »	1.618$00	1.617$00	1.620$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	510$00	510$00	510$50
» 6 3/4 0/0 1930-Portos	507$00	507$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	455$00	470$00
Lisboa & Açorés, port.	—	390$00	—
Portugal, portador	—	1.115$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.es DE SEGUROS			
Bonança	—	700$00	720$00
Fidelidade	—	15.000$0	—
Mundial	—	224$00	230$00
Nacional	—	715$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	850$00	950$00
C.es DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	65$00	—
» » privilegiadas	24$50	24$00	25$50
Aguas de Lisboa, port.	—	336$00	345$00
Cerveja Estrela	—	—	230$00
Cimentos de Leiria	655$00	650$00	660$00
Credito Predial	—	25$30	25$80
Gaz e Electricidade	349$00	348$00	349$00
Portugal e Colonias	62$20	62$10	62$40
Navegação	68$50	68$20	69$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
» de Tabacos	424$50	424$00	425$00
Tabacos de Portugal	380$00	381$00	382$00
Tabaqueira	520$00	518$00	521$00
União Electrica Portug.	—	240$00	245$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	515$00	526$00
Busi — 1.ª Emissão	—	—	28$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	219$00	218$50	220$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	401$00	400$00	404$00
Predials 6 0/0 — 1932	—	89$50	—
» 7 0/0	123$00	122$00	123$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	130$50
Busi 9 0/0	115$00	115$00	115$00
» 6 1/2 0/0	—	104$00	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46 5	1$46,9
Madrid	3$03,9	3$04,5
New-York	21$93 6	22$02,6
Zurich	7$23,2	7$24,5
Roma	1$77,2	1$77,5
Bruxelas	3$74,9	3$75,5
Amsterdão	15$08 3	15$11,1
Berlim	8$93,9	8$95,9
Praga	$92 1	$92,3
Rio de Janeiro	1$24 6	1$21,8
Libra ouro	181$50	—

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

OLIMPIA CLUB

Estupendo exito da «estrela» de baile internacional, rainha da alegria, da elegancia e da belesa **CELIA GOMEZ**

EGUAL, NUNCA HOUVE! PARECIDA, TAMBEM NÃO!

E' UNICA NO SEU MODELO COMICO E NA SUA INTENÇÃO DE FAZER RIR TODA A GENTE, A COMEDIA QUE **MARIA MATOS** APRESENTA AGORA NO

AVENIDA

A BICHA DE RABIAR

3 actos estupendos de gargalhadas

VALE A PENA IR AO VARIEDADES vêr Coração de Alfama

porque é um **espectaculo 50 0/0 de graça! 50 0/0 de sentimento!** E vale mais do que qualquer outro porque tem **50 0/0 de alegria** e **50 0/0 de bôa disposição.**

Todas as noites-Ás 8,30 e 11 horas

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151 — A's 21 e 30 — O homem que sabia demasiado — com Peter Lorre

S. LUIZ A's 21 e 30 — O Denunciante — com Victor Mac Laglen e Margot Graham

CENTRAL Telef. 2 4381 — A's 21 e 30 — Boca sonhadora — com Elizabeth Bergner e Rudolf Torsler

CONDES TELEF. 2 2533 — 2.ª semana — A's 21 e 15 — Vespera de combate — com Annabella, Victor Francen e Signoret

ODEON Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — Variedades

PALACIO A's 21 e 30 — Telef. 7163 — uma linda comedia com Fernand Gravey, Annabella e Jean Gabin

POLITEAMA Telef. 2 6305 — ESTREIA — A's 21 e 30 — O Raio da Morte — A Farsa da Vida — com John Gilbert e Victor Mac Laglen

PARIS Tel. 2 8777 — Casta Diva — Não te conheço... mas amo-te

TERRASSE Os Ronceiros da India — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 Os dois amores de Diana

CAPITOLIO A's 21 — Preços populares — Casta Diva — Cavaleira invencivel

JARDIM CINEMA as 20 e 45 — Joana d'Arc — Amor em uniforme

ROYAL ás 21 e 15 — Telef. 4 5037 — O Sultão Vermelho — A ninfa constante

LYS Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Os Ronceiros da India — com Estica e Bucha

Moveis de Arte
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A Cidade

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

DESPORTES

Combates de «box»

Amanhã, no Circo Price, em Madrid, efectuar-se-á finalmente o anunciado combate Antonio Rodrigues-Martinez Alfara, para disputa do campeonato da Peninsula. Assim o acordaram as duas Federações Nacionais.

O nosso campeão, que tem já uma lista de triunfos muito interessante e que captou o publico de Madrid pela sua vitoria sobre Luis Logan, tem amanhã um adversario dificilimo. M. Alfara dispõe dum grande «punch» e de qualidades fisicas excepcionais. Mas Rodrigues dar-lhe-á batalha sem tréguas.

Hoje, partiu para Madrid, o arbitro Borges de Castro, que dirigirá a peleja assistido por dois juizes.

Brasilino combateu ha dias o espanhol Antonio Lopez, em virtude do seu anunciado adversario, o asturiano Batling Llano, não poder combater.

Brasilino dispôs do seu adversario como quiz; mas os jornais afirmam que Lopez «não é boxeur nem sabe o que é um ring». Ao nono assalto, o espanhol foi desclassificado.

Club Naval de Lisboa

O Club Naval de Lisboa realiza hoje, na sua séde, pelas 21 e 30, uma sessão solene seguida de baile.

A sessão destina-se a festejar o 44.º aniversario do Club Naval.

O Naval é das mais antigas colectividades desportivas e uma das que mais têm contribuido para o desenvolvimento da causa desportiva.

A sua influencia no remo como na natação tem sido enorme. Por outro lado, o Naval dispõe dum grupo de socios dedicados que jamais o desampararam.

Não ficam por aqui as festas do Naval. No proximo dia 8 de fevereiro, pelas 21 horas, efectua-se no Casino do Estoril, um banquete de gala seguido de baile.

«Taça Ermete Pires»

Continua hoje no campo do Club Desportivo da Companhia Industrial Portugal e Colonias, ao Calvario, o torneio nocturno de basket-ball para disputa da taça Ermete Pires.

O programa desta noite é o seguinte: ás 21 horas—Probidade-Matadouro; ás 22 horas—Campo de Ourique-Carcavelinhos; ás 23 horas—União-Recreativo Naval.

«Az»

Recebemos os dois primeiros numeros do quinzenal desportivo de propaganda «Az», que aparece «com uma feição acentuadamente clubista envolvido carinhosamente pela massa associativa dum clube—o Belenenses».

Apesar desta feição, o jornal dirigido pelo sr Moreira Rato, actual director do clube «azul», merece ser lido pelos adeptos de todos os clubes, pela mais variada população desportiva, pois a sua colaboração é interessante e os assuntos de que trata muito variados e curiosos.

«Basket» nas Amoreiras

Realiza-se amanhã, no campo das Amoreiras, o seguinte programa de jogos de «basket-ball»:

Infantis Benfica-Ateneu, ás 14 e 30; feminino Benfica-Belenenses, ás 15 e 45; e categorias de honra Benfica-Carnide, ás 16 horas.

Campeonato da Promoção

O campeonato da Promoção da A. F. L. não terminou ainda. Os vencedores das nucleos jogam agora uns contra os outros a fim de ser apurado o vencedor.

No proximo domingo, no campo do Operario, em Vila Franca, o Operario defrontará o Aguia.

O desafio é aguardado com grande interesse pela população daquela região.

«Basket-Ball»

A «équipe» de Basket-ball da Escola Secundaria Municipal de Torres Vedras desloca-se a Lisboa ámanhã, a convite da Caixa Escolar dr. Coelho, da Escola Rodrigues Sampaio para se defrontar com o «team» representativo daquele estabelecimento de ensino. O encontro realiza-se no campo do Club Desportivo «Lisgás», pelas 15 e 45 horas.

A' noite haverá um baile em honra dos desportistas visitantes.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Uma bailarina brasileira

agredida por uma espanhola

por motivo de ciumes

Num clube da Baixa trabalham actualmente como bailarinas Mariana Pais de Oliveira—a «Mascote Anid»—brasileira, e Vitoria del Mar, espanhola.

Ou porque a primeira seja mais inspiradora de simpatias, ou por qualquer outro motivo que não sabemos nem interessa saber, os frequentadores do clube distinguem-na com preferencias de estima, convidando-a frequentes vezes para o champagne com que costumam substituir-se, lá, as declarações de amor e as palavras de ternura áparte.

A outra artista, a Victoria del Mar, não gosta, naturalmente daquilo, por inveja, por ciume, ou por despeito; e toda se arrelia quando vê a brasileira no galarim das preferencias.

Ontem á noite, a tal ponto se exasperou, que, a meio dum bailado, parou de repente e, descalçando uma chinela, foi-se á Mariana, que estava mais uma vez a ser festejada com champanhe, e partiu-lhe a cabeça.

Não contente com isso, rasgou o vestido á rival e, para a pôr de vez fóra de combate, seguiu dali, como enraivada, para o camarim da colega e fez-lhe o guarda-roupa em fanicos.

Ainda que se curasse da brecha, Mariana Pais de Oliveira só poderia assim, voltar a dansar se não se importassé de o fazer vestida de mãi Eva.

O caso foi partcipado á P. I. C. e está a ser investigado pelos agentes David e Cardoso, que hoje mesmo ouviram a vitima no Torel.

Um carteiro que roubava

e violava correspondencia

Carlos José Marques, carteiro, morou até há pouco, num quarto alugado da rua Morais Soares, 95, 3.º, residencia da sr.ª D. Adelaide de Silva Amado.

Como nos ultimos tempos não pagasse a renda, e a senhoria não desistisse de a receber, Carlos José Marques e D. Adelaide da Silva Amado andavam, naturalmente, desavindos; ela a chamar-lhe caloteiro a ele, ele a chamar-lhe outros nomes a ela.

Ha dias, a pia da casa entupiu-se; e, parecendo que o pormenor não interessa, foi ele de altissima importancia para o que a seguir se passou e nós vamos contar.

D. Adelaide chamou um pedreiro para o desentupimento que se impunha; o pedreiro foi, e, quando chegou a alturas tantas do cano, verificou que era um enorme rôlo de papeis a causa daquilo se ter engasgado.

Extraiu-se o rôlo e viu-se que eram cartas violadas. O carteiro, portanto,—pois não podia ter sido outro—violava as correspondencias e, depois de lhes roubar os valores, escondia-os na pia da D. Adelaide.

A senhoria, detentora de tão grave segredo, exigiu com ameaças o pagamento da divida; o carteiro, com medo de ser denunciado, não teve remedio senão pagar o que devia; mas, tendo a coisa chegado aos ouvidos de um leiteiro seu vizinho, o leiteiro tirou-se de seus cuidados e foi contar tudo á Policia.

Carlos José Marques foi levado para o Torel e ali confessou que ha anos já viola as correspondencias que lhe chegam á mão com valores inclusos.

VIDA ARTISTICA

Exposição Eduarda Lapa

Segunda-feira proxima encerra-se na Sociedade de Belas-Artes a exposição de pintura de D. Eduarda Lapa que este ano marcou mais um grande exito na sua vida artistica. A exposição, que tem sido muito visitada, encerra-se para dar lugar a outros compromissos da Sociedade de Belas-Artes.

LEGIÃO DE HONRA

E' em 12 de fevereiro que se realiza no Avenida Palace Hotel o banquête de confraternização da União Portuguesa da Legião de Honra, ha pouco constituida.

Trata-se duma reunião do mais elevado apreço, pela categoria dos legionarios, que pela primeira vez em Portugal se reunem numa festa que resultará distinta pela alta significação que patenteia.

Um propagandista comercial

que se propunha servir

turistas aos domicilios

Ha dias apareceu aí em Lisboa um alemão com uma idéa engenhosa de publicidade.

Tinha um auto-carro, ia buscar nesse auto-carro os turistas que desembarcassem nos cais, levava-os em passeio pelas ruas da baixa e, quando passasse pelos estabelecimentos comerciais, fazia paragem e réclamava pouco mais ou menos assim:

—Aqui têm V. Ex.cias a celebre casa disto ou daquilo!... E' aqui que se vendem as famosas camisas de que o Negus tirou copia; ou os invenciveis cobertores que na Siberia se preferem; ou as formidaveis gravatas que jamais se amachucam.

Os turistas ouviam isto, ou coisa parecida; conforme a especialidade da casa a réclamar; apeavam-se, entravam no estabelecimento, e, segundo os calculos do propagandista, desatavam a fazer compras á maluca.

Os comerciantes pagar-lhe-iam a ele, como recompensa de tal serviço, uma importancia que era relativamente pequena se atender ao volume das transações prometidas.

Muitos aceitaram, confiados na eficacia do sistema. Pagaram 200 escudos cada um; e puzeram-se todos, com o mostruario a postos, á espera do auto-carro com o carregament de turistas.

Mas o auto-carro nunca mais apareceu. Nem o auto-carro, nem os turistas, nem o alemão propagandista.

E então o sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C., a quem os lesados se queixaram, encarregou um agente de descobrir o paradeiro do homem, que foi hoje achado e levado ao Torel onde declarou chamar-se Juan Steiner.

Interrogado, explicou que não pouds cumprir os contratos por ser proibido o transito de auto-carros pelas ruas da baixa e que não restituiu o dinheiro por não saber da morada dos clientes.

Deu com eles para fazer a cobrança, mas nunca mais lhes afinou com a porta para os indemnisar do prejuizo...

NOTICIAS DO TOREL

UM ROUBO QUE... NAO HOUVE—Sofia Lonya Hlliny, bailarina alemã, apresentou-se hoje de manhã no Torel a queixar-se de que na pensão onde está hospedada lhe haviam roubado a quantia de 1.500 escudos. Os agentes Morais e Toscano, encarregados das diligencias respectivas, dirigiram-se á pensão indicada pela queixosa e verificaram que não fôra praticado roubo algum.

A bailarina tinha que pagar hoje mesmo a conta da hospedagem e, não tendo com quê, inventára aquela historia do roubo para explicar a falta de pagamento.

RESIDENCIAS ASSALTADAS—Os gatunos entraram por meio de arrombamento na residencia do sr. José Moreco, rua da Palma, 42, 4.º e furtaram roupas e varios objectos no valor de 6.000$00.

Tambem, na rua Silva e Albuquerque, 61, morada do sr. Afonso Taboas os ladrões praticaram um furto de roupas avaliadas em 1.500$00.

UM DESFALQUE—Encontra-se preso no Torel Carlos Fernandes da Cruz, que é acusado de ter praticado varias irregularidades no Sindicato Nacional dos Jornalistas Portugueses. O desfalque de que é responsavel eleva-se a alguns milhares de escudos.

A carteira que o acreditava como socio daquele sindicato foi-lhe apreendida pela Policia.

UM «BENEMERITO»—O sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C., encarregou varios agentes de procurarem descobrir um individuo que, dizendo-se funcionario da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, tem conseguido apanhar varias quantias para as gastar em proveito proprio.

Gremio Lirico Português

O Grémio Lirico Português, instalado no luxuoso andar nobre do Palacio Palmela, ao Calhariz, inicia hoje dia 30 as festas do Carnaval em Lisboa com um baile de mascaras, abrilhantado por duas orquestras e com 3 prémios ás senhoras mais distintamente mascaradas. Nos dias 15, 22 e 24 de fevereiro outros bailes se realizarão.

O palacio Burnay

á Junqueira

vai amanhã a leilão

O palacio côr de rosa da Junqueira, da doirada burguesia dos Burnays vai amanhã a leilão, edificio e recheio, do mais belo e precioso que ha em Portugal, no valor de alguns milhares de contos, se é que é possivel cifrar a beleza.

O palacio é lindo, dum risco elegante e está cheio de admiraveis recordações dessa epoca faustosa e ruinosa, palaciana e frivola, galante e mundanal, que atroou Lisboa de festas, cavalgadas, saraus, bailes, e procissões.

Está ali encerrado meio seculo de historia, ultimos lampejos duma vida opulenta e prodiga, esbanjada com loucura que, repentinamente se extinguiu, deixando nas cronicas do tempo como que um eco de espiritual saudade.

Deve ser o ultimo grande palacio de Portugal que vai cair, desaparecer, sob a pancada sêca do martelo da almoeda. Já uma vez sugerimos a possibilidade do Estado comprar tudo, mantendo assim integras, na sua atmosfera propria, as centenas de preciosidades que ali se encontram, na sua moldura natural de beleza evocativa. Jámais será possivel reconstituir o ambiente dos salões, galerias de arte, onde cada objecto tem o seu lugar e marca a sua perspectiva, numa visão deslumbrante de magnificencia.

Burnay foi um coleccionador perdulario. Comprou tudo quanto em Portugal, Espanha e França aparecia, sem regatear um real, de tal maneira que o recheio do palacio intacto, disposto como ele o deixou, é um verdadeiro museu. A pinacoteca é admiravel: Tiepolos, Rubens, Ribeira, Pietros Longhis, um Velazquez possivel, primitivos, de doirado fundo e um Luiz XIV, a cavalo, assinado por Van der Meulen, que o Rei Sol ofereceu ao conde de Atalaya, quando este era embaixador em Paris.

Mas ha mais nesta galeria extraordinaria, selecionada com inteligencia, mais valor intrinseco das obras, que pelos nomes, embora representativos na historia da pintura, as assinam. Através das quadras, sumptuosamente atapetadas de maravilhosas persas, com Gobellins doirados nas paredes, tecidos de oiro, intactos nas suas legendas mitologicas, a visão deslumbra-se a cada passo que quebra o silencio frio de palacio abandonado. Lustres de Murano frageis e facetados nos seus cristais, flores de vidro numa policromia maravilhosa; faianças do Oriente, da velha dinastia Sshaoung, com familias inteiras de fetiches, talhas, baixelas de mesa, idolos pantafacudos, budas ironicos em tal profusão e variedade de marcas, que a China milenaria e o Japão distante, em legendas de oiro, nos toldam a retina num sonho opiado das mil e uma noites.

Cada quarto tem o seu estilo. O da condessa de Burnay, cujo mobiliario é todo de ebano, com incrustações de madreperola, é duma riqueza imperial.

A capela, com colunas de madeira, caprichosamente entalhadas, retabulos e brocados de oiro, têm uma grandeza vaticanesca. O salão de baile, paredes forradas de espelhos de Veneza, onde parece ainda reflectir-se a mancha côr de rosa dum vestido de anguinhas que perpassasse no rodopio duma gavota, tem pinturas e japonerias preciosas. Um quarto de dormir, estilo imperio, mobiliario e alfaias, numa sugestão tão perfeita do estilo e epoca, que nós julgamos vêr o *petit caporal*, de madeixa caída, numa quadra das Tulherias.

Outro quarto, forrado de damasco branco, bordado a oiro, verdadeira cripta real, onde ha coisas lindas: telas goticas, almadraquexas em scherazades luxuriantes de côr *buffetes*, cristais, colchas pesadas, de seda rocagante, que vieram da India ou da Persia—recheio admiravel que enche todas as salas do teatro aos *boudoirs*, pelos corredores, quasi a esmo, perfazendo cêrca de três mil peças. Pois tudo isto, com o palacio, muitos milhares de contos, dezoito mil talvez, começa amanhã a ser vendido, no maior leilão que se tem realizado, nos ultimos tempos, em Portugal. A almoeda é dirigida por Leiria e Nascimento.

Uma exposição regional
da ilha de S. Miguel
no salão do «Seculo»

No grande Atlantico, ignorado das rotas dos grandes vapores e cerrado entre neblinas, ergue-se um dos mais belos padrões industriais de Portugal. E' a ilha de S. Miguel, a maior do arquipelago, cujos habitos dotados duma rara actividade, e de nobilissimos dotes artisticos, são dos mais operosos portugueses espalhados por todo o mundo. A linda ilha dir-se-ia que foi agora redescoberta através desta admiravel exposição, organizada sob o patrocinio carinhoso do nosso colega «O Seculo», na vasta nave arquitectonica do seu salão de honra. Podemos mesmo considera-la um verdadeiro e animado documentario, da vida artistica e industrial de S. Miguel, ordenado com sedução de gosto, e sumamente interessante pela diversidade dos artigos expostos, que ascendem a algumas centenas. E' uma lição de pictorescos, com vivas notas de etnografia e tambem de beleza, representada por quadros, de sugestivas tonalidades. S. Miguel, a sua alma e o seu caracter, estão ali, na verdade, eloquentemente representados. E' toda a vida do seu povo humilde, os seus teares, manuais, as suas olarias, donde saem preciosidades de rustico sabor decorativo, os seus «ateliers» de bordados, de fantastica trama azul, a sua singular industria de escamas ed peixe transformadas em capelas de flores, corôas e ramos, os seus tapetes, de variegadas cores, e muitas outras coisas, de expressão tipicas, trabalhadas com amorosa inspiração. O certame organizado pela Casa Regional, nascida da simpatica instituição Terra Nostra, foi inaugurado esta tarde pelo Chefe do Estado, que se fazia acompanhar da sua casa militar. O sr. Pereira da Rosa, director do «Seculo», recebeu com as honras devidas o sr. general Carmona, bem como os srs. dr. Oliveira Salazar, ministros do Interior, Instrução e Comercio.

As altas individualidades demoraram-se largo tempo no certame que lhes deixou as melhores impressões. Entre as centenas de pessoas que ali foram hoje registamos os seguintes nomes: mesdames Vasco Bensaude, Maria Amelia Arrûda, Castro e Almeida, Maria Lamas, Mosés Amzalak, e srs. almirante Antonio da Camara, Matos Sequeira, Cristovão Aires, dr. Garcia Pulido, etc.

Uma briga de mulheres
em pleno palacio do Torel

Com esta, é a segunda vez que se dão cenas de sangue dentro do proprio edificio do Torel.

Hoje, foi ali, dia de grande aglomeração.

Aguardavam a vez de ser ouvidas, por causa dum cão, Celeste Lopes, Fausta da Conceição e sua mãi Maria do Rosario, as duas ultimas residentes na Calçada do Teixeira, 36.

A certa altura a Fausta da Conceição, vendo a Celeste, com quem anda de mal por ela lhe ter roubado o homem com quem vivia e de quem tem três filhos, começou a insultá-la. Estabeleceram-se partidos; as duas mulheres disseram-se as ultimas e, a breve trecho, estabelecida grande confusão, engalfinharam-se.

Meteu-se gente de permeio; fez-se uma gritaria, e a Celeste, ficou com o casaco esfarrapado, agrediu com uma chave a mãi da sua adversaria, Maria do Rosario, deixando-a a escorrer sangue com um profundo ferimento na cara.

Depois atirou-se á filha, á Fausta; e então, malhou, malhou até não poder mais.

Ao ser ouvido aquele reboliço, os agentes Antunes e Lourenço correram a manter a ordem, tendo sido presa a Celeste e conduzida ao hospital de S. José a Maria do Rosario.

Outras pessoas ficaram com leves equimoses nos braços e pernas, mas não se queixaram. Ficaram todas detidas até se esclarecer a responsabilidade de cada uma.

A Celeste perdeu na contenda um chapeu de chuva, um lenço de assoar e 20$00.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam a maior novidade em **MAPLES a preços convidativos**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM CASO DE ENVENENAMENTO

PROSSEGUIU HOJE NO PORTO
o julgamento da serviçal acusada de provocar a morte da patrôa

PORTO, 29 (Pelo telefone)—Realizou-se hoje a 4.ª audiencia do julgamento da serviçal Emilia Gonçalves da Costa, acusada de haver envenenado a sua patrôa.

Até ontem em três audiencias portanto, foram apenas ouvidos oito testemunhas de acusação, faltando ouvir ainda mais duas. Os seus depoimentos têm sido pouco consistentes quanto á culpabilidade da criada. Os interrogatorios feitos a algumas testemunhas têm sido, por vezes apertadissimos, quási nos dando a impressão de que a confissão feita pela Emilia de haver sido ela quem envenenou a sua patrôa não satisfaz completamente o Tribunal que, nesta conformidade, pretende esmiuçar bem e atribuir as responsabilidades a quem as tivera.

A testemunha Maria Izabel que ontem depoz, fê-lo com serenidade e grande convicção.

Apesar de insistentemente interrogada pelo presidente. sr. dr. Antero Cardoso manteve-se impertubavel ás considerações formuladas por aquele magistrado, afirmando e reafirmando a convicção de que em sua consciencia a Emilia não deve ter sido quem envenenou a patrôa.

As pessoas que depuzeram já, e que estão convencidas de que a criada é de facto envenenadora, são os srs. dr. Machado e Pimentel.

Interrogados sobre os motivos em que baseiam esta sua convicção, declararam que, de concreto, nada podiam afirmar, chegando o sr. dr. Machado a dizer que nos casos em que se verifica envenenamento por arsenico, este só pode ser feito por uma criada. Esta declaração causou sensação no auditorio.

Uma impressão nos fica deste julgamento a do ilustre delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Pires de Miranda pela lealdade que pôs em todas as instancias que fez ás testemunhas, dentro da mais correcção e com o mais elevado brilho, instancias de tal forma conduzidas que são verdadeiros modelos de inquirição, onde a verdade ressalta limpida, contribuindo assim ao maximo para que com lucidez e serenidade se cumpra o mais elementar principio humano de fazer justiça.

Por óra, e como já dissémos, só falta inquirir duas testemunhas de acusação seguindo-se-lhe onze de defesa, e nada, absolutamente nada se provou ainda contra a Emilia, a não ser apenas a confissão que ela, segundo afirma, fez em Lisboa em completo estado de anormalidade. A unica verdade ainda, que o é, porque está confirmado por um documento absolutamente insuspeito, é que a D. Emilia da Piedade Ribeiro morreu ha oito anos, envenenada, cercada de medicos, testamenteiros, pessoas de familia e criadas sem que se saiba ainda hoje a quem atribuir a responsabilidade da sua morte e sem que esteja bem averiguado a quem, entre os que a cercavam, esse facto mais interessava Só testamentos deixou cinco, portanto, quinze testamenteiros!...

A audiencia de hoje

A audiencia iniciou-se ás 13 horas.

E' chamada a testemunha D. Aurora Rodrigues Nova, a quem o sr. dr. Pires de Miranda interroga acêrca dos factos.

Esta testemunha relata algumas conversas que a Emilia com ela tivera durante a doença de D. Maria da Piedade, e está convencida da inocencia da ré e, se esta confessou, declara, foi porque a isso a obrigaram, pois que consigo propria tambem se passaram factos muito desagradaveis, quando interrogada pelos agentes da Policia de Lisboa, os quais lhe infligiram tão maus tratos que até esteve de cama.

Esclarecendo esta sua afirmação, a testemunha declara que lhe não bateram, mas que a trataram mal por palavras.

Segue-se o interrogatorio da testemunha, pelo advogado de defesa. Durante este interrogatorio, a testemunha teceu os mais rasgados elogios á ré, relatando factos que abonam a sua honestidade e o carinho que ela tinha para com a doente.

O sr. juiz presidente interroga a testemunha, procurando esclarecer determinados pontos que reputa interessantes.

A testemunha mantem que foi, de facto, maltratada, a despeito de o sr. presidente declarar que, acêrca do que ela afiança, foi feito um inquerito pelo sr. dr. Margaride Pacheco, a esse tempo director da Policia, inquerito em que nada se provou, e que a honestidade daquele magistrado é garantia suficiente de que assim sucedeu.

Apesar do exposto, a testemunha afirma, com segurança, que o seu depoimento é verdadeiro.

Entre aquele magistrado e a sr.ª D. Aurora Rodrigues trava-se vivo dialogo.

O sr. juiz presidente chama de novo a testemunha Izabel, e faz uma acareação entre esta e a Emilia, para esclarecer a questão do copo de leite azêdo.

A ré queixa-se, constantemente, da sua falta de memoria quando instada pelo sr. dr. Antero Cardoso que não acredita nessa amnesia porque, segundo uma carta que recebeu do sr. dr. Pinheiro Torres, este informa que a Emilia foi na cadeia uma excelente e carinhosa enfermeira, o que não faz sentido, pois que quem é «fraco de cabeça, termo empregado pela ré, não pode ser uma boa enfermeira».

—O que é falso—interroga o juiz presidente—a amnesia ou a sua qualidade de boa enfermeira? Não devemos duvidar da afirmação do sr. director da cadeia. Mas isso ainda é coisa que se ha de vêr.

A Izabel está a ser de novo interrogada sobre os factos já ontem discutidos, como sejam os que dizem respeito ao leite e ás roupas de que a Emilia se apoderou.

Como esta foi chamada a intervir, para o esclarecimento de alguns pontos, o sr. juiz presidente dirige-se-lhe num tom aparentemente afectuoso e declarando-se satisfeito por verificar que ela está a sair do seu costumado mutismo. Pregunta-lhe, a seguir, se já está disposta a dizer alguma coisa sobre o crime.

A ré responde prontamente, com grande energia:

—Do crime nada sei, porque não fui eu quem o cometeu.

O julgamento continua.

DE LUTO

D. Izabel Serzedelo do Nascimento

Faleceu hoje a sr.ª D. Izabel Serzedelo do Nascimento, mãi do nosso amigo sr. Fernando Serzedelo do Nascimento, a quem, como á restante familia enlutada, apresentamos sentidos pesames. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da rua Damasceno Monteiro, 124 para o cemiterio dos Prazeres.

Nuno Salgueiro

PORTO, 30. — Na sua residencia, na avenida Montevideu, na Foz, faleceu hoje o conhecido comerciante Nuno Salgueiro, irmão do sr. Arnaldo Salgueiro, pessoa tambem muito conhecida nesta cidade.

TIVOLI: O singular actor: PETER LORRE
num filme admiravel de misterio e de acção!
O HOMEM QUE SABIA DEMASIADO

O CRUZEIRO ÁS COLONIAS

A colonia de Moçambique
pede que fiquem lá
alguns aviões militares

Logo que o sr. ministro da Guerra regressar de Londres, o sr. brigadeiro Silveira e Castro, director da Aeronautica Militar, avistar-se-á com o sr. coronel Passos e Sousa. E só depois disso serão dadas instruções definitivas ao sr. coronel Cifka Duarte, comandante da esquadra aérea que realizou o vôo Lisboa-Lourenço Marques.

Estamos, porém, convencidos de que o Cruzeiro está virtualmente terminado, e depreende-se que a mesma convicção anima o seu comandante que, ao chegar a Lourenço Marques, telegrafou, nestes termos, ao sr. director da Aeronautica Militar: «Felicitamos V. Ex.ª após a realização do seu criterioso esforço. Esperamos a sua dedicada influencia para a organização da aviação colonial.—Cifka Duarte».

Ao projectar e estudar o Cruzeiro, o inspector da Aeronautica Militar e todos os seus superiores e inferiores que tornaram possivel a sua realização, tinham, sobretudo um fim a atingir: conseguir, por uma fórma prática, lançar as bases da indispensável Aviação Colonial, ainda inexistente. E essa aspiração mais ainda se radicou nos espiritos dos tripulantes da esquadra, ao sentirem o entusiasmo e o fervor com que as autoridades e as populações das três colonias por onde passaram—Guiné, Angola e Moçambique—pedem que sejam lá criadas as necessarias unidades de Aviação.

Verificada a necessidade de organizar assas bases e, provado como está que os oito aviões que estão em Lourenço Marques, se são bons para vôos pequenos, exigem um esforço extraordinario ás suas tripulações quando utilizados em «étapes», por vezes superiores, a 900 quilometros, que, na recente viagem somaram cêrca de 15.000 quilómetros, em grande parte afrontando tempestades e um calor infernal, é evidente ser muito mais aconselhavel gastar em organizar, com os oito Vickers, esquadrilhas nas nossas colonias de Africa o que sobra da verba destinada ao Cruzeiro, do que empregar essa importancia num regresso por via aérea que, não acrescentando em nada o prestigio da nossa Aviação militar, bem firmado, nesta como em tantas outras viagens, só serviria para adiar o inicio da solução dum problema nacional importante, e para obrigar os tripulantes da esquadra aérea a novo e esgotante esforço, mais arriscado ainda depois das cem horas de vôo que os motores já realizaram.

Os três mecanicos que, devido á destruição do «Monteiro Torres», tiveram que regressar a Lisboa—sargentos Abilio dos Santos, Pedro Gomes e Antonio Monteiro—receberão na proxima segunda-feira, guias de marcha da Direcção da Aeronautica Militar, para se apresentarem nas unidades respectivas.

As festas em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 30 (Via Radio-Marconi)—Continuam as festas em honra dos aviadores—que hoje estiveram estudando a fórma de conseguir arranjar abrigos para os oito aparelhos que, sendo de tela e madeira, poderão ser danificados, no caso de terem que ficar muitos dias ao ar livre.

Os jornais publicam numeros especiais com os retratos dos tripulantes da esquadra aérea portuguesa e entusiasticos artigos nos quais se pede ao governador, sr. coronel José Cabral, e ao sr. coronel Cifka Duarte que insistam junto do governo central para que os oito aparelhos fiquem em Moçambique, ou pelo menos sejam divididos entre as provincias de Moçambique e de Angola, estabelecendo-se, assim, as primeiras unidades de Aviação Colonial. No mesmo sentido, têm sido enviados muitos telegramas para a metrópole, não so por entidades oficiais, como pelos organismos economicos e pela Imprensa.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

J. N. Cunha, L.da
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20730

A MORTE DE JORGE V

duardo VIII vai fazer

uma viagem pelo Imperio

que deve durar dez meses

LONDRES, 30.—O redactor diplomá-co do «Daily Herald» diz que, logo pós a sua coroação, o rei Eduardo II visitará todo o Imperio, devendo sua viagem durar uns dez meses. urante a sua ausencia, as funções ais serão asseguradas por um con-lho de Estado, de que farão parte rainha Mary e os três principes. Embora se não tenha tomado ain-uma decisão formal a esse respei-o «Daily Herald» diz que esta via-m é considerada indispensavel, vis-o estatuto de Westminster colocar Dominios em pé de igualdade com Reino Unido, e implicitamente im-r a presença do rei nas cerimonias realizar em cada um dos estados embros da comunidade britanica ra celebrar o advento do soberano trono. Durante a viagem, Eduardo II será coroado Imperador da nova deração indiana.—(Havas).

mensagem da rainha Mary ao povo de tod o Imperio

LONDRES, 30.—Numa mensagem de ofunda gratidão dirigida a todo o vo do Imperio Britanico, a rainha ry diz o seguinte:

Confio-vos o meu querido filho, na teza de que todos lhe darão mos-s de lealdade, tal como sempre fo-m dadas a seu pai. Se bem que ele não esteja a meu lado, e não tenho lavras com que expressar toda a ta que ele me faz, espero que, com auxilio de Deus, possa prestar os viços que durante quarenta e dois os duma feliz vida de casados, os is sempre tentámos prestar a este ande país e Imperio. Durante os os que vierem e de todas as altera-es que os mesmos possam trazer, que todos me reservarão um lugar pensamento e se lembrarão de mim s suas orações».—(Havas).

Parlamento reabre na terça feira

LONDRES, 30.—O Parlamento rea-e na proxima terça-feira. O seu pri-iro acto será a recepção da mensa-m de agradecimentos do rei Eduar-VIII pela parte que as Camaras naram no luto por morte de seu .. O Parlamento ocupar-se-á igual-nte da renovação da lista-civil por tivo da morte do rei Jorge V. Con-me é de uso, as Camaras receberão a outra mensagem do novo rei, ndo á disposição do Estado certos dimentos, pertencentes á Corôa e e lhe cabem por herança. O gover-pedirá á Camara a nomeação du-Comissão de Selecção para esta-ecer um relatorio sobre a nova lis-civil. As recomendações dessa co-ssão servirão de base á futura lei. (Havas).

membros da embaixada portuguesa já sairam de Londres

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 30. (Via Eastern).—An-da sua partida para Portugal, os mbros da embaixada portuguesa viada aos funerais de Jorge V trans-tiram aos representantes da Im-ensa britanica, o seu testemunho de fundo reconhecimento, pela for-como foram tratados durante a estada em Londres.

A despedir-se do sr. dr. Armindo nteiro, e dos restantes membros da baixada portuguesa, compareceram estação, além dos representantes Casa Real, os membros do Governo o elemento oficial e muitas perso-lidades conhecidas pelos seus sen-mentos de amizade por Portugal.—euter).

Baile dos Medicos

ndo faz prever que o Baile dos Medicos, se realisa no dia 15 de fevereiro, nos sa-nobres da Faculdade de Medicina, seja e os dos anos anteriores, deslumbrantes e os de animação.

convites para medicos, suas familias e con-dos podem ser pedidos pelos telefones: 7 (Av. Visconde Valmor, 78, 2.º); 22408 (rua rett, 36, 2.º); 22070 (C. do Carmo, 6, 1.º dir.) 478 (Av. da Liberdade, 73, 2.º).

EM EXPOSIÇÃO
AS—PRATAS—CRISTAIS
ESMALTES

VIDA PARLAMENTAR

A Assembléa Nacional ocupou-se

do ensino de farmacia

e dos seguros de automoveis

A ordem do dia para a sessão de hoje na Assembléa Nacional era a seguinte:

1.º—Continuação do debate sôbre o projecto de lei n.º 71, do sr. deputado Saudade e Silva, sôbre a transferencia, para companhias de seguros, da responsabilidade dos proprietarios de automoveis, no que respeita á reparação civil; 2.º—projecto de lei n.º 31, do sr. deputado Garcia Pereira, sobre dissolução de concentrações economicas; contra-projecto e proposta do deputado Aguedo de Oliveira; e proposta de substituição, do autor do projecto.

A's 15 e 25, o sr. dr. José Alberto dos Reis assumiu a presidencia, secretariado pelos srs. engenheiro Botelho Neves e dr. Favila Vieira.

Feita a chamada—que demonstrou a presença de 65 deputados — iniciou-se a sessão ás 15 e 35.

O sr. dr. Artur Marques de Carvalho mandou para a mesa o seguinte aviso prévio:

«Desejo tratar em «ordem do dia» da actual organização do ensino de Farmacia em Portugal. Fundamento este meu «aviso previo» no facto de terem resultado os mais graves inconvenientes da ultima reforma desse ensino, pela qual se regressou á dualidade dos cursos. Essa reforma está contraditoriamente inserida na longa legislação da Ditadura Nacional, tendente sempre a uma maior valorização do país através duma valorização maior dos seus profissionais. Representa um retrocesso lamentavel e um incitamento á fraude, a que urge pôr termo conforme foi reconhecido e propugnado num parecer da secção de Ensino Superior do Conselho Superior de Instrução Publica, de 10 de fevereiro de 1935, assinado por 10 dos mais notáveis professores universitarios portugueses, os quais, quanto ao ensino de farmacia, se pronunciaram pelo «curso unico, com licenciatura e professado em Faculdade».

Em seguida o sr. Francisco de Melo Machado enviou para a mesa um projecto de lei referente á conservação de cadastros.

Entrando-se na ordem do dia, o sr. capitão Cortês Lobão manifestou a sua discordancia com o projecto do sr. dr. Saudade e Silva—que no seu entender não esclarece suficientemente o problema. E terminou, manifestando a sua opinião de que seja o governo quem estude o assunto e o resolva, quando o julgar oportuno.

O sr. dr. Mario de Figueiredo afirmou que seguiu com atenção o debate, mas que verificou que não se focou (e não sabe se se tentou focar) o principio essencial do projecto: o da obrigatoriedade da transformação do seguro.

—Esse principio é justo ou não é justo?—preguntou.

Analizou largamente as vantagens e os inconvenientes dessa obrigatoriedade e o conflito existente entre dois sistemas de interesses

Referiu-se á grande quantidade de «carros muito usados que ainda continuam, para vergonha nossa, a fazer serviço, e sôbre os quais continuam a fazer-se transacções».

O sr. dr. Carlos Borges:

—Não são esses carros as causas da maioria dos acidentes.

O orador disse não saber se são ou não tais carros os causadores da maioria dos acidentes, mas entender que eles já deviam estar no «cemiterio».

Preguntou se os interesses dos condutores e dos passageiros dos automoveis ficarão ou não melhor defendidos com a obrigatoriedade da transferencia dos seguros para as companhias.

Como o orador dissésse que no projecto não havia apenas sentimentalidade o sr. dr. Aguedo de Oliveira preguntou:

—V. Ex.ª ectá convencido de que o sentimento do povo português está com a obrigatoriedade do seguro?

O orador:

—E V. Ex.ª está convencido do contrario?

O sr. dr. Saudade e Silva:

—A idéa do seguro está tão popularizada em Portugal que até já serve para a venda de simples almanaques.

O orador defendeu o principio da obrigatoriedade do seguro dos automoveis—unica fórma de se efectivar completamente a responsabilidade, acrescentando que é necessario organizar essa obrigatoriedade de fórma que ela não provoque um aumento de acidentes:

—Se o projecto do sr. dr. Saudade e Silva não tivesse outras vantagens, tinha essa.

Terminou mandando para a mesa um contra-projecto, no qual estabelece a obrigatoriedade do seguro dos automoveis, não transferindo, porém, para as companhias todas as responsabilidades dos acidentes.

CAMARA CORPORATIVA

A Camara Corporativa reuniu-se hoje em sessão plenaria, sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques, que, sendo esta a primeira sessão depois da morte do rei Jorge V de Inglaterra, propôs, em homenagem á Nação aliada, que todos os senhores procuradores se conservassem alguns momentos de pé, o que se fez.

O sr. Fausto de Figueiredo mandou, depois, para a mesa a seguinte proposta:

«Considerando que após a ultima sessão plenaria teve lugar uma larga recomposição ministerial e que, embora o Estado Novo se afaste das normas seguidas em regimes parlamentares, o sr. presidente do ministerio, tendo á áávista a solução de competencias, escolheu especialmente os seus novos colaboradores entre os membros da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa, e que a pasta das Obras Publicas e Comunicações foi confiada ao ilustre procurador sr. engenheiro Joaquim Abranches; ;proponho que na acta desta sessão fiquem exaradas as saudações da Camara ao novo ministro das Obras Publicas e Comunicações».

Esta proposta foi aprovada.

Seguidamente, e depois de aprovada a escolha de monsenhor Amadeu Ruas para representante das Missões Ultramarinas, foi este novo procurador introduzido na sala pelos seguintes procuradores, préviamente indicados: general Almeida Arez, dr. José de Almada e conego Carneiro de Mesquita.

Para depois de amanhã, sabado, foram convocadas em conjunto as secções 6.ª, 10.ª, 13.ª, 18.ª, 19.ª, 21.ª e 22.ª, a fim de tratarem do projecto de lei referente aos petroleos.

O sub-director da P. I. C.

recebeu hoje os agentes da 3.ª secção

O juiz sr. dr. José Simões Figueirinhas, subdirector da P. I. C., que compareceu no seu gabinete ás primeiras horas da manhã, mandou chamar todos os agentes da 3.ª secção, de que fica sendo director, e fez-lhes um breve discurso em que expoz com energia e aprumo a sua maneira de proceder no exercicio das suas funções, e os aconselhou a cumprirem os seus deveres dentro da lei e da justiça.

Este discurso deixou muito bem impressionados quantos o ouviram.

Gremio de Trás-os-Montes

Ha grande entusiasmo pelas festas que o Gremio de Trás-os-Montes tenciona levar a efeito no Carnaval e que são das mais elegantes e das mais concorridas que se realizam em Lisboa.

No domingo magro efectua-se, já, no Palacio Regaleira, uma «soirée» dansante, que promete revestir-se de grande brilhantismo, pela animação e elegancia que numerosas familias lhe vão imprimir.

Advogado ameaçado de morte

por causa dum processo

pendente nos tribunais

O sr. dr. Camilo Valente é o acusador particular no processo que a casa Borges & Irmão moveu contra dois ex-empregados seus, recentemente condenados a pena maior no tribunal da Boa Hora, como responsaveis pelo levantamento ilegal de 47 mil escudos. Na mesma audiencia, prestaram contas á justiça onze cadastrados, cumplices daqueles noutro crime de passagem de selos fiscais falsos.

O referido causidico, por deliberação dos dirigentes da firma queixosa, recorreu para a Relação, discordando da absolvição dum dos presumiveis delinquentes, com o fundamento de que fôra ele quem planeou o roubo do dinheiro que os condenados repartiram entre si.

O aludido individuo é irmão de um cadastrado conhecido pelo alcunha de «Carlos das Flores», o mesmo que ha tempos se evadiu, quando um oficial de diligencias o levava do Limoeiro para a Boa Hora.

O processo subiu agora ao tribunal da Relação, devendo o julgamento, naquela instancia superior, realizar-se na primeira quinzena de fevereiro.

Ha cêrca de um mês que o sr. dr. Camilo Valente tem recebido na sua residencia e no seu escritorio cartas anonimas, em numero de 23, umas manuscritas e outras dactilografadas, todas a ameaçá-lo de morte.

Uma das missivas, assinada «X. T. Lip. (Grupo dos Cabeças de Aço), diz que o sr. dr. Camilo Valente fica convidado para um festim a realizar em lugar incerto.

Nas ultimas noites, quando o referido causidico recolheu a casa, ao passar num sitio ermo, que lhe fica no caminho, surge-lhe sempre um individuo embuçado e mascarado. O homem misterioso é, porém, tímido, porque basta o sr. dr. Camilo Valente fazer a menção de tirar uma arma da algibeira, para que o assaltante desapareça.

O sr. dr. Camilo Valente já tomou as necessarias providencias policiais no sentido de descobrir esses individuos.

Um almoço comemorativo

da centesima representação da fantasia "Ultima Maravilha"

Para comemorar a centesima representação da «Ultima Maravilha», reuniram-se hoje, num almoço de confraternização, no restaurante os «Charquinhos», todos os artistas, «girls», colaboradores da peça e empregados do Coliseu dos Recreios, em numero de 120 convivas. Presidiu o empresario sr. Ricardo Covões, sentando-se a seu lado Eduardo Fernandes e as primeiras figuras da companhia do Coliseu.

Guardou-se um minuto de silencio em memoria do ponto teatral João Santos, recentemente falecido.

Depois de ler numerosos telegramas e cartas de felicitações, Eduardo Fernandes fez um pequeno discurso agradecendo a comparencia de todos. Ema de Oliveira, Herculano Levy e Antonio Santos leram versos, sendo muito aplaudidos.

Por fim o sr. Ricardo Covões frisou que o almoço não tinha qualquer caracter de homenagem pessoal, mas sim em homenagem de todos os que nele tomaram parte. Salientou o significado desta festa e disse que o facto de a companhia ter sido contratada para dar uma serie de representações em Espanha é altamente honroso para o teatro português. Agradeceu por ultimo a comparencia de todos os artistas e dos seus colaboradores e dirigiu palavras elogiosas e de agradecimento á Imprensa e á critica, que acolheu com tanta simpatia o esforço enorme despendido pela empresa do Coliseu para montar esta peça.

O sr. Felix Bermudes, em nome da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais saudou o empresario do Coliseu e todos os artistas da companhia, referindo-se com grande elogio á actriz Vanise Meireles. O sr. Ricardo Covões agradeceu a saudação e frisou o facto de aquela artista ter sido convidada para ficar em Madrid, integrada numa companhia espanhola.

São Luiz: Um filme assombroso duma classe invulgar

O DENUNCIANTE 1.º Premio em todos os concursos e inqueritos

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
A's 21 e 30—Historia do Fado
A actriz Herminia Silva cantará
o «Fado do Ganga»

MAIS TELEFONES

MAIS DINHEIRO PARA A NAÇÃO

Durante o ano de 1935 a Companhia dos Telefones viu entrar para as redes de Lisboa e Porto respectivamente 4223 e 1041 assinantes.

O que representa o aumento constante da rede telefonica da **Companhia dos Telefones** não é avaliado claramente por toda a gente.

MAIS TELEFONES significa mais valor para os telefones já instalados, por lhes aumentar a capacidade de utilisação.

MAIS TELEFONES significa mais dinheiro para o Estado pela percentagem sempre crescente sobre as receitas brutas da Companhia.

MAIS TELEFONES representa mais trabalho a pessoal português, mais capital em cabos, linhas, aparelhos — *dinheiro para a Nação.*

EM 1936 A COMPANHIA VAI DISPENDER NA AMPLIAÇÃO DAS SUAS REDES, LISBOA E PORTO, 17.000 CONTOS JA' APROVADOS E EM APLICAÇÃO IMEDIATA.

SALÃO AZEVEDO
CABELEIREIRO DE SENHORAS
R. dos Cavaleiros, 90-A, 92
Participa a V. Ex.as que neste salão se fazem as mais lindas ondulações permanentes, com os mais modernos aparelhos.
Preço 40$00
As Ex.mas clientes que apresentarem este anuncio têm desconto de 10 %.

ESTRANGEIRO

"A Pensão do Cipriano"
O livro que faz rir o mais sizudo e que se encontra já à venda em todas as livrarias, da autoria do distinto artista, actor e cantor
Armando Baptista
Preço 7$00

A ALEMANHA NAZISTA

Começaram as comemorações do ano IV do Nacional-Socialismo

BERLIM, 30—Começou a celebração do ano IV do Nacional-Socialismo.

A's 13 horas 25 mil veteranos das S. A. desfilaram perante o Chanceler, que fará um grande discurso. Este discurso será precedido dalgumas palavras de Lutze e de Goebbels. De todos os pontos da Alemanha vieram delegados de cada batalhão. Durante todo o dia de ontem os comboios trouxeram milhares de pessoas para a capital. Ouvem-se marchas militares por todos os cantos. Toda a cidade está embandeirada, com bandeiras nazis, convertidas em pavilhão nacional.

Desde as 9 horas que as principais arterias que levam ao Lustgarten são percorridos por numerosos camiões com os veteranos das S. A. Mil porta bandeiras deixam flutuar, ao vento, os pavilhões sagrados. A' noite 35 mil S. A. e S. S., com os corpos motorizados, desfilarão á luz de tochas da Porta de Brandeburgo até á Wilhelmstrasse, pela Unter den Liden. Da varanda Hitler saudará os seus partidarios.—(Havas)

Sacerdote mexicano

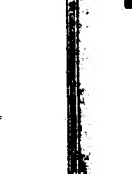
castigado pelo governo

MEXICO, 30. — Anuncia-se que o arcebispo de Puebla, monsenhor Pedro, foi expulso da sua residencia e todos os seus bens foram confiscados pelo Estado. O govêrno acusa aquele sacerdote de ter violado a lei da nacionalização.—(United Press).

Pensão Francesa
Rua Anchieta, n.º 5, 4.º
(ao Chiado)
Instalações novas e modernas, optimos quartos cheios de Sol, casas de banho, maximo conforto, muito boa cosinha familiar. Meio escolhido.—Telef. 2 4437

Pó d'Arroz Gabriela
Vende-se em todo o País, pedidos á
PERFUMARIA ELITE
Largo do Calhariz, n.º 18 — Lisboa

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000



D. Izabel Serzedello do Nascimento

Confortada com os Sacramentos da Egreja

FALECEU

Seus extremosos filhos, netos, nora e genro, irmãos, cunhados e demais familia participam ás pessoas de suas relações e amisade que Deus a chamou á Sua Divina Presença e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 h. da R. Damasceno Monteiro, 124-para o cemiterio dos Prazeres.

NOTICIAS DE ESPANHA

As eleições serão adiadas?

Não haverá greve de operarios nas Asturias

MADRID, 30.—O presidente do Conselho e ministro do Interior, sr. Portela Valladares, conversando hoje com os jornalistas, tornou a dar a perceber que, se se tornar necessario, as eleições serão adiadas para 1 e 15 de março.

Portela Valladares, falando sobre o adiamento das eleições, declarou contudo que não o considerava muito provavel, pois as ameaças operarias não têm consistencia. Acrescentou que o governador das Asturias desmentiu que os operarios da região preparassem uma greve para impedir a celebração das eleições.—(United Press).

O jornal monarquico «La Nacion» ataca Gil Robles com violencia

MADRID, 30.—O jornal monarquico «La Nacion» publica um artigo violentissimo contra Gil Robles, chefe da Ceda. Queixa-se de que o significado da União eleitoral das direitas foi desvirtuado por culpa de Gil Robles e de que a distribuição das candidaturas foi feita sem equidade. Finalmente lamenta que o bloco tenha sido orientado no sentido da Republica. «La Nacion» diz que a politica do chefe da Ceda se malogrou, acrescentando: «No entanto, Gil Robles prossegue na sua tatica, que qualificariamos de perfida se não a considerassemos inconsciente e candida».

O orgão monarquico recomenda todavia que, apesar de tudo, se vote nas listas do bloco das direitas, «pois não ha tempo para se organizar outra coisa».—(Havas).

As candidaturas radicais

MADRID, 30.—O Partido Radical apresentará ás proximas eleições, por Madrid, (capital), as candidaturas de Gabriel Montero e Angel Velarde.

Por Saragoça não apresentará candidato, pois não se conseguiu entendimento com as direitas, para a organização duma lista unica. Aconselhará, porém, os seus partidarios naquela cidade a votarem pelas direitas.

Em Ciudad Real tentará obter dois lugares na lista das direitas. Um desses lugares seria para Perez Madrigal.

O directorio daquele agrupamento politico suspendeu a comissão provincial, por ter trabalhado «contra» o Partido». Vai, porém, nomear uma nova comissão, que procurará estabelecer lista comum com as direitas.—(Havas).

As joias da familia real

PARIS, 30.—Como tivessem circulado diversos boatos acêrca do destino das joias que se encontravam no Palacio Real de Madrid, por ocasião da queda da monarquia, a infanta Eulalia escreveu ultimamente a Alcalá Zamora a preguntar-lhe o que havia ao certo. Em resposta, o chefe do Estado dirigiu-lhe uma carta em que declara que todas as suas joias estão em segurança.—(Havas).

Comunista assassinado em Cadiz

CADIZ, 30.—Em pleno coração da cidade foi hoje apunhalado por dois desconhecidos o operario Rafael Hernandez, militante no Partido Comunista.

Os agressores puzeram-se em fuga.

O ferido, transportado imediatamente ao hospital, chegou ali já sem vida.

Crê-se que os autores da morte do comunista Hernandez são fascistas.—(United Press).

Morte dum professor

GRANADA, 30.—Faleceu o ex-reitor da Universidade Fermin Garrido, que era alcaide da cidade quando se verificou a proclamação da Republica.—(Havas).

NAUFRAGIO NO RIO DA COLOMBIA

Morreram afogados 26 policias

ARAUCA (Colombia), 30.—No rio Méta, a 100 quilomeros desta cidade, duas lanchas a motor que transportavam 104 policias, foram acossadas por um violento temporal. Uma delas, devido a um êrro de manobra, voltou-se. A outra correu em socorro dos naufragos e conseguiu, depois de grandes esforços, salvar muitos deles.

Apesar de tudo, porém, morreram afogados 26 policias.—(United Press).

Conflitos operarios

Uma gréve nas minas de petroleo do Mexico

MEXICO, 30.—Quatrocentos e dezassete operarios das minas de petroleo de Huascets declararam-se em gréve, reclamando aumento de salario, modificação no pessoal de assistencia medica aos operarios e fornecimento de medicamentos e tratamentos gratuitos ás familias dos operarios.—(United Press).

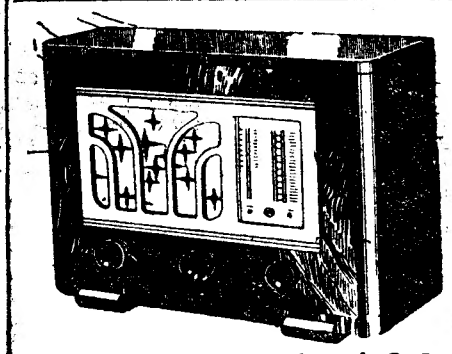
Homenagem á memoria

do famoso coronel Lawrence

LONDRES, 30. — Foi ontem inaugurada, na catedral de San Paulo, uma lapide em memoria do coronel Lawrence, o famoso agente da Intelligence service, conhecido por "Lawrence da Arabia". A' cerimonia presidiu Lord Halifax, chanceler da Universidade de Oxford, (Havas).

As manobras da 1.ª esquadra francesa

TOULON, 30 — Comandada pelo vice-almirante Mouget, entrou no porto a 1.ª esquadra francesa, depois dum simulacro de ataque, com a participação de todos os organismos de defesa da região. A esquadra voltará ao mar em 4 de fevereiro, para treinos.—(Havas).



Por Esc. 134$00

como primeira entrega, seja hoje mesmo radiouvinte com esta maravilha

PHILIPS RADIO

CONTRA A TOSSE
SIRAN
XAROPE
Temmler Werke
Resultados seguros na asma, tosse convulsa e afecções pulmonares.
Abre o apetite — Não ataca a estomago — Tem bom paladar
A' venda nas principais farmacias

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 25610

A TOSSE
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das
Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA
os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

MOBILIAS
ESTOFOS
da F.ca de Mobilias da Granja
Não compre sem consultar a nossa casa
Agência em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado)
Telefone 20101

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

—o-o—

A Alemanha não assina

o Pacto aereo

enquanto não terminar a guerra na Africa Oriental

LONDRES, 30.—A Alemanha não está disposta a prosseguir as negociações sobre o Pacto Aereo, enquanto não estiver resolvido o conflito italo-etiope.—(Havas).

Em Italia aumentam as dificuldades economicas

ROMA, 30.—O jornal oficial publica hoje o decreto que aumenta os direitos alfandegarios que incidem sobre varias mercadorias importadas do estrangeiro, no numero das quais se contam a lã, o algodão e a seda.

O mesmo orgão oficial publica um outro decreto aumentando os impostos internos sobre a produção e o consumo do gás e da electricidade. A promulgação deste decreto tem por objectivo restringir ao minimo o consumo, visto que o governo italiano precisa fazer face ás necessidades da industria da guerra que anima a campanha italo-etiope.—(United Press).

Uma subscrição entre a colonia italiana dos Estados Unidos

BOSTON, 30.—O representante italiano da Companhia E. Papos, de Boston, enviou a Mussolini um cheque de 5 mil dolares, importancia da subscrição feita entre a colonia italiana aqui residente.—(United Press).

Mussolini enviou uma nota energica ao governo egipcio

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

CAIRO, 30.—(Via Eastern).—Mussolini enviou uma nota diplomatica ao governo do Egipto na qual declara considerar o governo do Egipto responsavel por todas as consequencias que possam resultar da aplicação de sanções á Italia, por parte daquele país.

Na mesma nota, o governo italiano reserva-se o direito de exigir uma indemnização pelos danos e perdas que, em quaisquer circunstancias, sejam suportadas pelos subditos italianos residentes em territorio egipcio.—(Reuter).

Está prestes a estalar uma revolta contra o Negus?

LONDRES, 30.—O correspondente do «Daily Mail», em Addis-Abeba, num telegrama especial enviado hoje da capital etiope para aquele jornal inglês, anuncia que a rebelião, que está prestes a estalar contra o Negus, em varios pontos da Etiopia, é mais prejudicial e de consequencias mais desastrosas para Hailé Selassié do que o ataque dos italianos.—(United Press).

Declarações do medico inglês da ambulancia bombardeada em Ualbia

ADDIS-ABEBA, 30.—(Dum enviado especial da Havas).—Chegou a esta capital o medico inglês da ambulancia recentemente bombardeada em Ualbia, ao norte de Dessié, que declarou o seguinte:

—Já a caminho de Ualbia, onde iamos instalar as nossas tendas, tivemos ocasião de socorrer numerosos feridos, entre os quais figurava um etiope que tinha as pernas quebradas e que se arrastou num trajecto de mais de seis quilometros, com o maior estoicismo. Assim que nos instalamos, tivemos logo muito que fazer. As operações sucediam-se dia e noite. Fizeram-se sobretudo amputações e laparatomias. A maioria dos feridos que tratamos era de civis. Lembro-me dum rapariguita de 13 anos, ferida quando apascentava um rebanho. Os casos de gangrena eram muito numerosos, em virtude dos abexins terem por habito estancar as hemorragias com folhas de eucaliptos. Quando a nossa ambulancia foi bombardeada tinhamos em tratamento 50 civis. Apoderou-se de alguns tal terror que fugiram, apesar da gravidade do seu estado, para o mato, onde morreram por falta de cuidados.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Rebentou uma revolução

de caracter comunista

no sul da provincia de Ho-Pei

TIEN-TSIN, 30. (Via Eastern).—Estalou uma grande revolta comunista em todo o sul da provincia de Ho-Pei. Os revoltosos, que se apoderaram de todos os elementos de ataque e defesa, marcham agora triunfalmente em direcção a Ho-Kan e Chan-Tung.

A população de toda a provincia, que se debate numa crise tremenda, devido, em grande parte, ás ultimas cheias, tem recebido os revoltosos com entusiasticas manifestações de jubilo. —(Reuter).

Os ingleses e americanos foram aconselhados a sair de Kuei-Yang

TIEN TSIN, 30.—Segundo as autoridades militares japonesas, em alguns pontos os revoltosos comunistas de Ho-Pei encontram-se fortemente entrincheirados. Os subditos britanicos e americanos foram aconselhados a abandonar Kuei-Yang e todas as cidades proximas, no raio de acção do avanço das tropas vermelhas. Os comunistas atacaram violentamente Lung-Li a 25 quilometros de Kuei-Yang, capital da provincia de Kuei-Chow. O exercito comunista composto por 30.000 homens, continua a avançar, apesar da resistencia desesperada que é oposta, e que já lhe causou cerca de 2.000 baixas.—(Havas).

Importante concentração de tropas mongois na fronteira da Manchuria

TOQUIO, 30.—De Hsing-King comunicam á Domei que o governo manchu enviou ontem um destacamento para retomar Clahodka, perdida no domingo ultimo.

A Domei diz tambem que as autoridades de Hsing-King foram informadas de que 30.000 soldados da Mongolia Exterior se concentraram em Neikulun, importante ponto estrategico na fronteira manchu-mongol.

Consta que o total das forças mongois se eleva a 150.000 homens, com armamento moderno, entre o qual se contam cem aviões, vinte «tanks» e 4.000 camiões.—(Havas).

Mais um incidente entre mongois e manchus

MOSCOVO, 30.—De Ulanbator comunicam á Tass que no dia 27 do corrente, na região de Bulunundersun, cinco pessoas armadas, vindas da Manchuria, atacaram um posto de guardas da fronteira mongol. Os atacantes foram repelidos e deixaram no campo o cadaver dum russo branco e duas espingardas.—(Havas).

Está organizado no Egipto

o novo govêrno

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

CAIRO, 30. (Via Eeastern).—Alima-Her-Pachá formou um govêrno neutral com representação de todos os partidos politicos.—(Reuter).

COLCHÕES DE ARAME «Linita»
Os unicos que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas
H. Bono—Rua do Diario de Noticias, 75

POLITICA FRANCESA

Reuniram-se os ministros

sob a presidencia

do chefe do Estado

PARIS, 30.—Reuniu-se ás 10 da manhã, sob a presidencia do Chefe do Estado, o Conselho de gabinete. A declaração ministerial foi aprovada por unanimidade. Pietri e Flandin relataram as conversas que tiveram em Londres com os seus colegas britanicos. — (H.)

A sorte do governo depende da atitude dos socialistas

PARIS, 30.—Duma maneira geral a Imprensa prevê que o governo Sarraut conseguirá uma maioria duns sessenta e cinco votos, dada a hipotese quasi certa dos socialistas se absterem de votar. Em todo o caso, frisa-se, o resultado do debate é dificil de prevêr com precisão, porquanto está subordinado a incidentes diversos, em que a sessão era fertil.

Para o «Matin» a maioria será menor, mas mais estavel, se os socialistas se abstiverem. Quanto ao «Journal» «a orientação politica do governo depende da maioria que se revelar quando da votação das moções, e essa maioria será determinada pelos socialistas unificados.

Para este jornal tambem a abstenção dos socialistas seria o melhor.

Kerillis no «Echo de Paris» declara: «O governo não merece nem simpatia, nem confiança. Que ao menos os deputados nacionais tirem as vantagens duma oposição nitida».

Para o «Petit Journal» «o governo deseja obter a neutralidade dos socialistas».

A «Oeuvre» põe o problema da forma seguinte: «Trata-se de saber se se derruba Sarraut para voltar Laval».

Blum, no «Populaire», mantem-se na espectativa, e afirma. «Seja qual fôr a decisão, aplicar-se-á por unanimidade, com a disciplina que nos caracteriza».—(Havas).

Surgiram divergencias entre os membros do gabinete?

PARIS, 30.—Corre com grande insistencia nos circulos politicos bem informados, que está iminente a queda do novo governo francês, presidido por Sarraut, se não forem aplanadas certas divergencias politicas que á ultima hora surgiram no seio do gabinete.—(United Press).

AS ELEIÇÕES ESPANHOLAS

não serão adiadas

MADRID, 30.—Ao terminar o conselho de ministros que se realizou esta manhã no Palacio Nacional, o chefe do governo e ministro do Interior, sr. Portela Valladares, anunciou que a data das proximas eleições não havia sido alterada, como chegou a constar na capital, e que as mesmas se efectuarão nos dias 16 de fevereiro e 1 de março proximos. Acrescentou o chefe do governo espanhol que o conselho aprovou por unanimidade a nomeação do novo governador civil de Toledo, sr. Francisco Morales Cravantes, e do novo ministro de Espanha em Londres, sr. Manuel Abella.

Valladares terminou dizendo que na reunião de hoje o gabinete havia aprovado por proposta do ministro da Instrução Publica, sr. Filiberto Villalobos, a construção em Madrid de um Instituto de Linguas Classicas. —(United Press).

MAXIM'S HOJE, quinta-feira, 30 ás 20 horas
JANTAR A' PORTUGUESA
seguido de
BAILE DE MASCARAS
Novos numeros pelas ballarinas de grande classe
VITORIA DEL MAR — BÉBÉ DIAMANTE
e pela cancionista PEPITA RUIZ
Decoração no salão do «dancing»—Distribuição de «cotillon» carnavalesco

A situação internacional

—o-o—

São infundadas as noticias

segundo as quais

os alemães desejam abandonar

o Pacto de Locarno

LONDRES, 30.—As conferencias que se realizaram ontem no «Foreign Office», entre Anthony Eden e diferentes homens de Estado estrangeiros, que se encontravam em Londres por motivo do funeral do rei Jorge V, tiveram um caracter puramente informativo.

Segundo se afirma, porém, as conferencias que o chefe do «Foreign Office» teve com Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros francês, e com o barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, serviram para se poderem considerar infundadas as noticias relativas ás intenções alemãs, no que diz respeito á zona desmilitarizada do Rheno.

Durante as conversações que teve com Anthony Eden, o ministro francês dos Negocios Estrangeiros, P. E. Flandin, não deu mostras de qualquer ansiedade relativamente ao assunto. Quanto á entrevista Eden-von Neurath, supõe-se que a Alemanha não encara qualquer medida que possa enfraquecer ou destruir o tratado de Locarno.—(Havas).

O significado das conversas diplomaticas realizadas em Londres

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 30.—(Via Eastern).—De fonte oficial sabe-se que nas entrevistas, que decorreram no melhor ambiente, recentemente realizadas entre Eden e Flandin, ministro dos Estrangeiros da França, e entre Eden e Von Neurath, ministro dos Estrangeiros do Reich, foram versados, duma maneira geral, todos os assuntos que interessam neste momento á politica europeia. Flandin não compartilha dos pontos de vista exagerados da Imprensa parisiense, a proposito da questão da zona desmilitarizada do Reno.

Sobre este assunto, precisamente, não foram trocadas quaisquer explicações entre Eden e Von Neurath, tendo a entrevista entre estes dois homens de Estado incidido especialmente sobre assuntos que se relacionam com o Tratado de Locarno.—(Reuter).

Os alemães querem conhecer as intenções da Inglaterra

LONDRES, 30.—Segundo o redactor diplomatico do «Daily Telegraph», von Neurath afirmou ao governo britanico «que não tinham fundamento os receios quanto a uma proxima ocupação da zona desmilitarizada da Renania». Aquele jornal acrescenta: «Nas esferas extra-oficiais tem-se a impressão de que a delegação alemã manifestou o desejo de saber em que condições julgaria a Gran-Bretanha possivel um entendimento mais estreito com o Reich. Eden aproveitará a vinda a Londres de sir Eric Phipps, embaixador em Berlim, para se informar dos diversos aspectos da futura politica anglo-alemã.

O «News Chronicle» diz que a opinião que Neurath manifestou que o Reich tenciona reconhecer a construção de fortalezas, na zona desmilitarizada, é contraria aos pactos de Versailles e de Locarno, sendo de desejar o entendimento com a França, pois «poucas pessoas, mesmo em Paris, podem acreditar que a Alemanha se absterá indefinidamente de fortificar a fronteira da Renania.»—(Havas).

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de Antonio Soares
Aos almoços: Concertos pela TROUPE GOUNOD

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

O inimigo n.º 1 e os amigos de Lisboa

Os meus oito leitores habituais vão—quero crêr—ter hoje como assistentes na nosa conversa mais 40 companheiros, os 40 amigos de Lisboa.

A idéa da constituição do Grupo dos Amigos de Lisboa não é nova, e não pertence exclusivamente a este ou áquele cidadão e publicista, nem a esta ou áquela entidade ou jornal.

Pertence numa boa parte ao «Diario de Lisboa» porque á iniciativa mais se aferrou. Desde ha 10 anos a esta parte neste cantinho do «Diario de Lisboa» á iniciativa me tenho dedicado.

Apareceu, enfim, uma pessoa que quiz realizar a idéa, pôr de pé o Grupo pela congregação de muitas boas vontades.

Como é do dominio publico o sr. Luiz Pastor de Macedo reuniu já uma dezena de entusiastas, e os trabalhos praticos foram iniciados. Tive a honra de receber convite para a primeira conjura—e daí o assunto desta Pagina de hoje.

* * *

Se o meu parecer puder ter alguma aceitação, julgo que ao Grupo—e já ficou estabelecido que ele pode ter um numero ilimitado de socios, não dando a categoria de socio fundador mais do que responsabilidades—deve presidir uma orientação sempre idealista, «romantica» disse eu na reunião de ha oito dias.

O Grupo dos Amigos de Lisboa não pode ter, nem sequer «querer ter» funções deliberativas, com penetração directa na gerencia das coisas municipais e artisticas da cidade.

A «penetração» de boas idéas será feita—e, sim, para isso deve existir o Grupo, segundo o meu parecer — pela opinião publica «criada», segundo a frase do Matos Sequeira. Esta penetração indirecta, que pode ser acrescida de voto consultivo logo que o Grupo tenha prestigio para ser ouvido no alto, é a função dos burgos de Lisboa.

Parece que foi esta a doutrina assente na primeira reunião, a que presidiu, assistido de um bom senso, de que talvez o sr. Pereira Coelho fôsse o simbolo, indistintamente, cada um dos assistentes. Isto é: deliberou-se sob um sentido de igualdade de meritos e de situações, que o mesmo entranhado afecto ás coisas de Lisboa no momento amplamente se justificava. E a boa ordenação pratica dos trabalhos, porventura resultado da presença estimulante do sr. Luiz Pastor de Macedo, igualmente se verificou, como raís do futuro agrupamento.

Sabe-se que além das pessoas citadas estiveram mais presentes o dr. Levy Marques da Costa, o engenheiro mestre olisiponense, Vieira da Silva, os drs. irmãos Alberto e Eugenio Mac-Bride, Leitão de Barros, e em espirito os srs. Antonio Pinto de Carvalho (Tinop), velho cronista de Lisboa, Rocha Martins e dr. Alvaro Maia.

* * *

Eu disse que o Grupo devia ter uma feição de idealismo «romantico».

Esta palavra romantismo anda adulterada, como outras que para o caso não entram.

A noção de que romantismo é pieguice, morbidez, lamechice literaria, irrealidade—é erradà, mesmo em face da definição original do vocabulo, e da sua transparencia escolastica.

Romantismo é força. Romantismo é bem querer sabendo-se o quê. Em certos casos nacionais foi organização e tenacidade.

Em todos os casos é luz, idéa fecunda, voluntariedade. Idealismo pratico, ou que procura um resultado. «Reussir» como dizem os franceses.

Caberia aqui dizer como grandes feitos nos mais variados campos—do pensamento criador á realização feliz—foram obra desse idealismo forte, desse romantismo dinamico.

Estaticas, ao contrario, são certas idéas de um realismo pantanoso, que não «realiza» nem vê a «realidade», senão pela negativa formal da acção alheia.

Bem.

E posto isto—outra divagação.

* * *

Em Portugal, e talvez um pouco por toda a parte, ha muito a preocupação de agir, pelo protesto.

Reune-se com uma facilidade enorme... para protestar.

O protesto é legitimo; faculdade natural do individuo. Dever social fundamental.

Mas associações organizadas para protestar—é que nos parece que não deve haver.

«Exclusivamente» o protestar não é vida... Colaborar, inspirar, orientar, e assim realizar é a missão dignificante em cada aspecto da vida social das celulas individuais e das celulas colectivas.

Este «latim» tem a sua razão de ser. E' que a experiencia, e até os testemunhos guardados na minha gaveta, levam a crêr que algumas pessoas poderiam dizer: «ora até que enfim; vamos lá a protestar contra isto que fez a Camara ou contra isto que aquela quere fazer».

A exposição de uma idéa ou ponto de vista aposto a outro qualquer em gestação—é a norma aconselhada, afinal com uma força muito maior do que o protesto facil, irritante e improdutivo, o «protesto só», o protesto sistema.

Quero dizer, pois, que em meu parecer o Grupo dos Amigos de Lisboa—e nenhum de nós fala nisto senão para efeitos de raciocinio—não poderia nunca pensar em viver para protestar, embora se admita a hipotese, ante um êrro crasso ou um projecto absurdo, de dar á exposição contraria de opinião um aspecto exterior que se confunda com o protesto.

* * *

O Grupo dos Amigos de Lisboa, sou levado a crêr pelo que ouvi na primeira reunião, terá varias funções objectivas, que se desenvolverão em sessões, como de estudos historicos, de defesa de patrimonio artistico e monumental, do progresso citadino e urbanista, da expansão criteriosa, da propaganda e festas.

A este respeito—o atraso lamentavel de Lisboa, como capital de um país que não é de nacionalidade improvisada—foi gratissimo aos primeiros amigos reunidos ouvir a exposição do dr. Alberto Mac-Bride, apoiado por três homens todos com responsabilidades municipais, passadas ou presentes: o sr. dr. Levy Marques da Costa, o tenente-coronel sr. Pereira Coelho e o sr. Luiz Pastor de Macedo, e ainda pelos srs. Leitão de Barros, Vieira da Silva e Eugenio Mac-Bride.

Lisboa é uma cidade atrasada, e quando nós, por comodidade, atribuimos as culpas á Camara—isto digo agora eu—devemos atribuir as culpas a nós proprios.

O Inimigo n.º 1...

* * *

Estabeleceu-se em Portugal—em Lisboa pelo menos no aspecto municipal, unico de que estamos tratando—o criterio de que o equilibrio orçamental camarario, ou melhor por ser mais exacto, o *não recurso* aos emprestimos, constituem a politica sã, administrativa, da Camara de Lisboa.

Erro profundo! Negação de vida, paralisia, atrofia-anti-higiene!

Este criterio—eis o inimigo n.º 1 de Lisboa.

Com o orçamento equilibrado, aliás de boa norma financeira, com o muito que ha a fazer de novo e por fazer de antigo, com as crescentes e insuperaveis exigencias urbanas mesmo de «pequena» cidade—não é possivel Lisboa andar.

Tira dali para pôr acolá, corta neste capitulo para reforçar este, aperta neste pelouro, para alargar naquele—milagres de numeros, gimnastica de verbas, dores de cabeça e consciencia da quasi improficuidade do esforço despendido—«assim» nada resulta, senão ao contrario.

Os pavimentos sacrificam os colectores, ou estes aqueles, as ruas e avenidas não alargam, as casas municipais não se levantam, o *urbanismo* é uma historia como a da ponte sobre o Tejo, admiravel para conferencias.

O pouco que se faz—e a Camara, ao contrario do que muita gente supõe, sabe o que quere e o que a Cidade exige—faz-se lentamente, por vezes até anti-economicamente. Ha aleijões que não têm por fundamento senão a falta de verba.

O orçamento camarario para não ser deficitario — «deficita» (deixem passar o neologismo irritante) os serviços municipais.

Ora ha uma verdade de que nem toda a gente se apercebe: a Camara Municipal de Lisboa é a Camara de Lisboa e do país. Disparate apenas aparente, este.

Aqui é a Côrte, a Capital, a séde da Nação; isto implica responsabilidades que mais nenhuma camara tem.

Paris—é Paris de França. Todos entendem o que isto quere dizer. E se nalguns países a capital não tem, pela posição geografica e social, um tão grande ascendente de responsabilidades, em Portugal—é a inversa: Lisboa tem que ser forçosamente a «Camara», como o seria se a Peninsula fosse um todo politico, uma nação apenas.

E meus amigos: não é com os seus parcos recursos normaiss orçamentais que Lisboa se liberta do seu estado de atraso, por mais inteligente, prudente, sabia e devotada que seja a acção de cada homem da Camara, e mais salutar que seja a sua politica financeira orientadora.

Tenho-me feito perceber?

Os emprestimos camararios municipais fazem-se «por ambiente». Transportamos para a vida municipal a ordenação pessoal das nossas casas e vidas: emprestimos, nem um ceitil.

Este ambiente—para desfazer o preconceito, o conceito, a noção estreita que desde muito prevalece—tem de ser criado.

Realizar emprestimos municipais é administrar sàbiamente, financeiramente bem, economicamente muito melhor.

O exemplo não era forçoso que viesse do Estado; mas o Estado dá o exemplo, em Portugal e em todos os países: equilibra o seu orçamento *mas* faz os seus emprestimos.

Todos sabem que Paris deve cifras astronomicas. As avenidas, melhoramentos, urbanismo, expansão—vida viva—não é para a nossa geração apenas: é para os vindouros. Elas que paguem tambem!

E ainda um outro aspecto não deve deixar de ser exposto: o emprestimo é papel, que corre e robustece o capital, que anda para aí sem saber onde cair morto, ou a viver por expedientes que o Estado muito bem conhece.

Por isto, que é um centesimo do que haveria a dizer, ha que fazer frente ao tal conceito de sapatos de ourelo—inimigo n.º 1 de Lisboa.

* * *

Mas isto veio a proposito do Grupo dos Amigos de Lisboa. E não veio mal.

NORBERTO DE ARAUJO

"Mickey"

Saiu hoje mais um numero do jornal infantil «Mickey», que como os anteriores se apresenta com um magnifico aspecto grafico e desenvolvida colaboração de assuntos da sua especialidade.

MEL

Puro centrifugado, da ultima colheita, qualidade absolutamente superior, muito recomendavel como bom alimento e excelente regularizador das funções gastricas. Vende-se avulso, exclusivamente na Agricola—Palha & Monteiro, L.da—Rua Eugenio dos Santos, 46, 1.º. Telef. 2 0648.

Lanches para casamentos

PASTELARIA COLOMBO

Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

Café Restaurant Tavares

LAGOSTAS recebidas diariamente fornece-se para fora a **25$00** o quilo.

A's terças e quintas: Lagosta á americana.

Lanches para casamentos. Salas reservadas no 1.º andar.

Condorcet Bruto da Costa

Medico-Veterinario

Telefone 44807

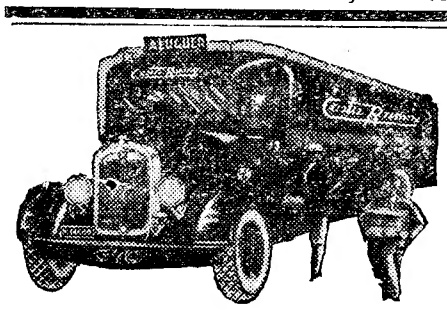
Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854

Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

As duas sessões esta noite com a grandiosa fantasia

"A ULTIMA MARAVILHA"

e a "matinée' de amanhã

Nenhum espectaculo pode rivalisar com «A Ultima Maravilha». E' uma fantasia que reune todo o encanto, toda a animação e todo o deslumbramento dos espectaculos modernos. Aproveitem a noite de hoje para irem ao Coliseu admira-la. Nunca em Portugal se tinha apresentado uma peça tão engraçada e original e de tão deslumbrante montagem. Por isso se tornou a preferida do publico. Nas duas sessões desta noite, Vanise Meireles, a esbelta e azougada «vedeta», vai encher a sala inteira de animação e tirará retratos aos espectadores, retratos que se projectarão minutos depois, num cenario e cujas provas serão oferecidas aos retratados como recordação de «A Ultima Maravilha». Os novos bailarinos Leonor & Gurri continuam a despertar as maiores ovações com os seus estupendos bailados cinematograficos. O mais engraçado e faustoso espectaculo da actualidade. Amanhã, dia feriado, ás 15 horas, grandiosa matinée em que as crianças têm entrada gratuita até 10 anos e devidamente acompanhadas.

Outro comboio de excursão a Santarem no domingo, 2, organizado pela C. P.

Em vista do exito do Comboio de Excursão do dia 31 a Santarem, a C. P. resolveu repeti-lo no proximo domingo 2 de fevereiro, aos mesmos preços de 10$00 em 3.ª classe e 15$00 em 2.ª.

Partida de Lisboa-R. ás 9 e 10—Regresso de Santarem ás 16.00.

Os bilhetes são tambem válidos para embarque e desembarque em Olivais e Sacavem.

A chela do Tejo vista das Portas do Sol oferece um espectaculo surprendente.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Tá Mar».
Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris.—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema.—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

D. D. D.

Contra as doenças de Pele

Maravilhoso remedio INGLEZ que faz cessar a terrivel comichão, e o prurido dos Eczemas humidos, ao primeiro dia de tratamento.

O D. D. D. penetra profundamente através os póros, destroi os germens da doença, e deixa a epiderme limpa e sã.

E' um liquido de côr dourada, que não tem mau cheiro, nem mancha.

Aplica-se contra os Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria, Sicose, Impingens, Prurido de Barba, Caspa, Queimaduras e outras doenças de pele.

A' venda nas principais Farmacias.
Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 700 — PORTO
Telefone 2141

Entregas em LISBOA.
Rua da Prata, 40-1.º D.º
Telefone 2 8963

Enviamos gratis a todos os doentes de péle um livrinho com instruções.

Um desastre de aviação

O estado em que ficou, devido a uma paragem brusca do motor, ao aterrar em Luanda, o avião em que o consul da Dinamarca, em Johannesburgo, sr. Otto Thanig, e sua esposa, pretendiam estabelecer um «récord» na ligação Johannesburgo-Copenhague. Os esposos Thanig chegaram ontem a Lisboa no «Quanza» e partiram ontem de manhã para Londres onde pensam adquirir um avião de turismo para tentar de novo o «récord» da referida ligação, en sentido contrario: da capital da Dinamarca á cidade onde residem

Fabrica de Saltos, L.da

Por escritura desta data, outorgada perante o notario Eugenio de Carvalho e Silva, de Lisboa, foi constituida esta sociedade nos termos dos artigos seguintes:

1.º

Fica constituida, com duração por tempo indeterminado, com séde em Lisboa, domicilio no beco do Forno do Sol, letras C T, sob a denominação Fabrica de Saltos, Limitada, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que tem por objecto o fabrico de formas e de saltos de madeira para calçado, podendo mais exercer qualquer outro comercio ou industria em que todos os socios acordem.

2.º

O capital social é de 15.000$00, está integralmente realizado em dinheiro e representado por 3 cotas de 5.000$00, de que pertence uma a cada um dos socios, Diamantino Francisco Tojal, João Martins Branco e Erwin Kurt Schneider.

§ 1.º—Não haverá prestações suplementares de capital; mas poderão os socios fornecer capital por suprimentos á sociedade ao juro e condições que todos fixem em actas sociais.

§ 2.º—A cessão de cota quer no todo, quer em parte, a favor de estranho á sociedade, sómente poderá fazer-se quando tenha sido prévia e unanimemente autorizada por todos os restantes socios em acta, ou no proprio contrato; ficando conferido, em primeiro lugar, á sociedade, e em segundo lugar aos demais socios, o direito de opção pelo preço pedido ou realizado, ou pelo valor nominal, conforme mais convenha a quem use de tal direito.

§ 3.º—Poderá a sociedade amortizar qualquer cota que tenha sido cedida sem observancia do disposto no § anterior, ou que tenha sido arrematada em hasta publica por estranho á sociedade, bastando para isso o deposito na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, á ordem de quem de direito, do valor da cota determinado nos termos do § 2.º, consignando-se a amortização em escritura com a simples outorga de um gerente ou representante da sociedade.

3.º

Todos os socios ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e gratuitamente, ou com direito a retribuição, como deliberarem e consignarem em acta social; bastando que um socio assine pela sociedade para ela ficar válidamente obrigada; mas ficando expressamente proibido a todos eles gerentes firmar pela sociedade letras de favor e tomar quaisquer outros compromissos ou responsabilidades em proveito de terceiros que não respeitem a operações da sociedade.

4.º

Os balanços sociais deverão ser dados no fim de cada anc, reportando-se a 31 de dezembro, devendo estar escritos, apreciados por todos os socios e devidamente assinados até fim de fevereiro imediato; e os resultados apurados pelos balanços, deverão ser aplicados como em cada ano a sociedade deliberar, e na falta de deliberação especial, levando 5 por cento dos lucros ao fundo de reserva legal, e repartindo o saldo pelos socios na proporção das respectivas cotas sociais, proporção em que serão sofridas as perdas, sem prejuizo do limite da responsabilidade legal dos socios.

5.º

As deliberações sociais deverão sempre ser comprovadas pelas actas das competentes reuniões dos socios, sem prejuizo de poderem ser consignadas em documento avulso que por todos os socios sejam assinadas; e as convocações para as reuniões poderão ser feitas ao modo ordinario, ou por qualquer outra forma em que os socios acordem, considerando-se bem convocada qualquer reunião, quando, independentemente de qualquer formalidade, a ela assistam todos os socios pessoalmente ou por seu legitimo representante.

6.º

A sociedade dissolver-se-ha por qualquer dos motivos e fundamentos legais, nunca tal se considerando a morte, nem a interdição de um socio; e a sua liquidação será feita como os socios convierem e seja de direito; e na falta de acôrdo especial, realizando e recebendo todos os valores do activo, pagando todo o passivo, e repartindo o saldo entre os socios na proporção dos valores das respectivas cotas.

7.º

Em todo o omisso reger-se-á a sociedade pelas deliberações dos socios e pelas disposições legais aplicaveis, especialmente pelas da lei de 11 de abril de 1901.

Lisboa, 22 de janeiro de 1936.

Ajudante do Notario Eugenio Silva, *Jorge da Costa Soeiro.*

FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA 1936

COMEÇA EM I DE MARÇO

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Alemães

Todas as informações dá o:
REPRESENTANTE HONORARIO:
A. SCHMIDT, LISBOA
Praça dos Restauradores n.º 13
Telef. 2 5757 Adr. telegr. GOMA
ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ervideira, D. Carolina de Almeida Coutinho e Lemos (Seixo), D. Maria Augusta Guedes da Costa Ferreira, D. Clementina Pinto Basto de Gusmão Calheiros, D. Julia Seguier, D. Ernestina Laranjo Ferreira Monteiro, D. Ema de Bastos Dias Costa, D. Maria Emilia de Barros Lima, D. Maria de Lourdes de Almeida e Napoles de Carvalho, D. Maria José Saraiva de Oliveira e D. Estela Vaz Ferreira de Andrade.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Laura de Morais de Carvalho, D. Aurora de Serpa Brandão, D. Maria Antonia Ramada Curto, D. Izabel de Avila e Bolama e D. Maria Izabel Velasco y Méra Bonito Garcia.

CARIDADE

Grande baile de carnaval

Promovido por uma comissão de senhoras, realiza-se no proximo sabado, 1 de fevereiro, pelas vinte e duas horas, nos lindos e sumptuosos salões do Gremio de Trás-os-Montes, no largo de S. Domingos, 14 (Palacio da Regaleira) um grandioso sarau e baile, cujo produto se destina a auxiliar varias instituições de Caridade.

Gentilmente acederam a tomar parte nesta festa, que, promete ser brilhantissima, a ilustre cantora e grande artista, D. Isaura Garriga, discipula querida do grande professor Artur Trindade; D. Alice Oeiras, declamadora de nome, que reaparece após uma prolongada doença, Cruz e Sousa, o maestro querido de todos, e cujo nome por si só é segura garantia de exito, Morgado Mauricio, o aplaudido tenor, que toda a Lisboa conhece e estima, e, um lindo grupo de discipulas da ilustre pianista m.me Britton's. Haverá ainda um interessante assalto de esgrima, e, durante toda a noite varias surpresas.

Os poucos bilhetes que ainda restam para esta elegante festa podem ser adquiridos, no Gremio, ou, requisitados pelos telefones: 2 5473 e 2 2505.

EM VIAGEM

No paquete «Asturias» partiu para a Argentina o distinto clinico sr. dr. José Troncho de Melo.

COMPANHIA PORTUGUESA DE CONGELAÇÃO

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos Accionistas, para reunir no proximo dia 14 de Fevereiro, pelas vinte e uma horas, na Séde, R. dos Bacalhoeiros, 121, 2.º, a fim de:

Discutir, aprovar ou modificar o Balanço fechado em 31 de Dezembro de 1935.

E' tambem convocada a Assembleia Geral Extraordinaria dos mesmos Accionistas, para egualmente nesse dia, ás vinte e duas horas, reunir na referida Séde, a fim de tratar do seguinte.

a) — Assuntos relativos á Administração.

b) — Alteração dos Estatutos.

c) — Possibilidades de novo aumento de capital.

Lisboa, 29 de Janeiro de 1936.

O Presidente da Mesa
Francisco Benito Garcia

TALHERES

A casa que melhor sortido apresenta e que maior "stock" tem em armazem.

A's boas donas de casa, hoteis, restaurantes, pensões, etc.:

Não comprem sem vêr a qualidade e os preços dos nossos soberbos **talheres de alpaca cromados, com laminas de aço inoxidavel,** artigo de grande duração.

Serviços completos, 99 peças, Esc. 580$00.

Tambem vendemos peças avulso, aos seguintes preços:

Conchas gr. p.ª sopa. .	33$00
Colheres p.ª arroz . . .	15$00
Facas de mesa	12$60
Garfos de mesa	4$90
Colheres p.ª sopa	4$40
Garfos p.ª sobremesa. ,	4$20
Facas p.ª sobremesa. .	11$10
Colheres p.ª sobremesa	3$90
» » chá. , . . .	2$40
» » café	1$90
Conchas » açucar. . .	4$60
Peixe, par.	12$00

CASA LEONEL

71, Rua do Carmo — Tel. 2 4571

Mobilias Modernas
Avenida da Liberdade 7
Junto do elevador

ESTRANGEIRO

João M. Nogueira
Cirurgião-Dentista
Ex-Ajudante do Dr. Clarimundo
Doenças da boca e dentes
Dentes artificiais
Largo da Anunciada, 9. s/, Dt.º
Telefone 2 3457

UM FILME DE ANA PAWLOVA

em que a genial artista canta e dansa

LONDRES, janeiro.—No Cinema Real desta cidade apresenta-se uma pelicula, na qual os espectadores podem contemplar a que foi famosa bailarina Ana Pawlova, executando as suas mais belas dansas, cinco anos depois da morte da genial artista. A apresentação deste filme coincidiu com o quinto aniversario da sua morte. A pelicula intitula-se «O cisne imortal». Foi dirigida pelo marido de Ana Pawlova, Victor Dandre. O publico não só pode admirar as dansas que executava Pawlova, mas tambem ouvir a sua propria voz.

Poucas pessoas sabiam que Ana Pawlova executava as suas dansas em frente da objectiva cinematografica. Pouco antes da sua morte, ocorrida em Haia, em 1931, filmaram-se em Hollywood algumas das suas mais famosas dansas, por ocasião da visita da bailarina e do esposo aos celebres artistas Mary Pickford e Douglas Fairbanks, a cuja insistencia se deve, principalmente, que as maravilhosas dansas de Ana possam ser hoje contempladas na tela. A voz da famosa bailarina tambem se conservou, graças a Dandre, que gravou varios discos com a voz da esposa, sem esta o saber. Um dia, durante uma temporada de repouso, na sua residencia inglesa de Ivy House, em Hampstead, Dandre colocou, no jardim, um fonografo para gravar sons, oculto entre uns arbustos. Ana costumava passar longos momentos, junto do lago, falando para os seus cisnes. O aparelho registou a voz de Pawlova quando falava ao seu cisne favorito, a quem chamava «Jack». Na pelicula intitulada «O cisne imortal» podem apreciar-se completas as celebres dansas de Pawlova «A morte do cisne», «Libelula» e «Rondino». A pelicula é acompanhada de magnificas ilustrações musicais executadas pela Orquestra Sinfonica de Londres, dirigida por Wladimir Lainitz. A coreografia foi dirigida por M. Algeranoff, que fez parte da companhia de Pawlova. Na pelicula «O cisne imortal» o publico pode admirar onze dansas de Ana e quatro «ballets» completos com grandes conjuntos de bailes.

Projectam-se, tambem, cenas da vida privada da artista, filmadas na sua propria casa, pelo esposo, com um pequeno aparelho de filmar. «O cisne imortal» será apresentado nas principais capitais do mundo. Os lucros que se obtiverem destinar-se-ão a construir uma fonte, que se projecta levar a cabo em Regent Park, em Londres, cujos cisnes do pitoresco lago inspiraram á artista a sua melhor dansa «A morte do cisne». O projecto da fonte é obra do escultor sueco Carl Milles e foi aprovado pela Real Comissão de Belas Artes de Londres. Ana Pawlova morreu num hotel em Haia, com a idade de 46 anos, em consequencia de uma constipação, que apanhou durante a viagem de França á Holanda. Os restos mortais da famosa bailarina, que começou a sua carreira artistica como modesta figurante do «ballet» Imperial Russo, repousam no Jardim da Recordação, a pouca distancia da sua residencia de Ive House. E' possivel, de acôrdo com os desejos que manifestou em vida, venham a ser transportados para a Russia, seu pais natal.—(United Press).

O comercio de algodão

entre a Espanha e os Estados Unidos

WASHINGTON, janeiro.—O comercio de algodão, entre a Espanha e os Estados Unidos tem conseguido manter-se, através dos anos de depressão, coisa que não tem sucedido com as exportações de algodão para outros paises, que consomem maiores quantidades.

Segundo os dados apresentados pelas estatisticas, a exportação de algodão para a Espanha voltará a atingir na presente temporada, as cifras normais.

O algodão em bruto, que os Estados Unidos exportam para Espanha, dirige-se, principalmente, para Barcelona, cidade que figura entre as que ha mais anos mantêm relações comerciais com os Estados Unidos.

Estas relações têm-se mantido através de periodos dificeis da historia, como por exemplo, durante as guerras napoleonicas, a guerra civil dos Estados Unidos e a recente depressão economica, que se tem feito sentir em todo o mundo.

Barcelona tem sido, desde o seculo VII, um importante centro da industria textil do mundo.

Quando se iniciou a época do fabrico á maquina, a Espanha não dependia, exclusivamente, da India, do Egipto e da Argentina, no que se refere ás previsões de algodão em bruto; tambem se abastecia nos Estados do Sul dos Estados Unidos.

O porto de Galveston é o mais importante porto norte-americano a fornecer algodão em bruto para Espanha.

Segue-se a este, em segundo lugar, o de Houston.

Estão ambos situados no Estado de Texas. A Espanha vem ocupando, já de ha muito tempo, o sexto lugar, entre os paises importadores de algodão norte-americano.—(United Press).

O "LIVRO DA SELVA", DE KIPLING

vai ser adoptado nas escolas russas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

HELSINGFORS, 29.—O governo sovietico mandou traduzir para russo o «Livro da Selva», de Rudyard Kipling, que vai ser adoptado como livro oficial de leitura nas escolas russas.

A primeira edição desta tradução será de 300.000 exemplares.—(Reuter).

Estudantes de Farmacia

Os estudantes do 5.º ano do Curso de Farmacia realizam, domingo proximo, no respectivo Sindicato, uma «matinée» á qual podem assistir todos os socios que all requisitem os seus bilhetes.

UM NOVO PROCESSO GRAFICO

que permite publicar nos jornais reportagens movimentadas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 29.—O inventor francês Louis Danublanc, que se notabilizou pelos seus estudos aerodinamicos e pela criação dos foguetes para transporte de correio, acaba de inventar um processo novo de fazer reportagens graficas para os jornais.

Graças a esta invenção, os jornais poderão, de futuro, imprimir uma série de fotografias seguidas, como nas fitas de cinema, que se poderão vêr depois movimentadas, com o auxilio duma pequena lente montada em cartão, de pequeno custo e que cabe na algibeira do colete.

O processo de Danublanc permite realizar reportagens movimentadas de acontecimentos, como sejam desafios de «fot-ball», a chegada á meta dos corredores de bicicleta, cavalos, etc.—(Reuter).

Vá hoje

ao S. Luiz Cine
ao Politeama
ao Cinema Condes

vêr o grande filme cultural sonoro

"CONSERVAS DE SARDINHA"

ficará sabendo como são fabricadas as deliciosas

Sardinhas de Conserva Portuguesas

As copias passadas nos cinemas S. Luiz e Condes são as destinadas a serem exibidas respectivamente nos cinemas ingleses e nos países de lingua francesa

(Distribuição das SUS — Sociedade Universal de Super Filmes, L.ª

O PÓ QUE LHE CONVÊM

Dansando sob atmosfera quente das salas de baile... estando ao sol, ao vento, á chuva... na praia... no "tennis"... no "golf"... em qualquer parte, emfim, em que queira sobressair... tem necessidade dum pó que se segure; dum pó que não cáia para deixar vêr um nariz brilhante e um rosto luzidio e congestionado. V. Ex.ª necessita dum pó que se harmonize *naturalmente* com o seu rosto... que seja invisivel... um pó que se estenda perfeitamente sôbre a pele e adira duma maneira uniforme. Precisa dum pó que seja puro, que seja inotensivo.

Só o Pó Tokalon contêm a *mousse de crême* (processo patenteado) — ingrediente, há pouco descoberto, que consegue, faça V. Ex.ª o que fizer, conservar o pó durante o dia inteiro (até que o tire ao lavar-se) e dar à sua pele uma frescura tão encantadora que é impossivel descrevê-la.

Não é, pois, extraordinario que 3.000.000 de senhoras empreguem o Pó Tokalon tôdas as manhãs; as celebridades do teatro, as "*estrêlas*" do cinema, as senhoras mais lindas da sociedade — numa palavra: as mais bonitas mulheres de Portugal, França, Inglaterra, América, Itália — exigem agora o Pó Tokalon.

Os compactos Tokalon contêm presentemente a "*mousse de crême*". O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente, de melhor.

A' venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem demora.

Aos Ex.mos Medicos e Dentistas

Protesico: com oficina propria e longa pratica, oferece os seus serviços. Trabalhos em todos os sistemas. Maxima pontualidade. Tabela razoavel. Largo do Caldas, 8, 3.º, Lisboa.—*Telef. 21918.*

Acessorios e artigos electricos para
— AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 25910 LISBOA

DRAGÃO D'OURO
Rua Barros Queiroz, 35
RESTAURANT FINO
Os melhores Cocktails de Lisboa
Maior confôrto. Cosinha 1.ª ordem. Explendido serviço. Bar. Mariscos, etc.
Aberto toda a noite Telefone 2 6095

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 22268 — LISBOA

Flora de Carcavelos
Quinta dos Lombos
CARCAVELOS
Roseiras, Fruteiras e arvores florestais. A nossa maior propaganda é feita pelos nossos clientes. Faça V. Ex.ª hoje mesmo uma encomenda e ficará sendo mais um amigo da nossa casa.
Catalogo grátis

Alda de Sousa
Rua Maria Pia, 477, 1.º
Telefone 46319
Venda a pronto e a prestações de fatos, chapeus, calçado e todas as roupas, novas e usadas para senhoras, homens e crianças.
Grande variedade de malhas

LEILÃO

Por determinação da Ex.ma Comissão Liquidataria da Herança da Senhora Condessa de Burnay, se procederá á venda em leilão de todo o recheio do

PALACIO DA JUNQUEIRA

que encerra uma riquissima galeria de quadros dos mais notaveis pintores, preciosos objectos de arte, sumptuoso mobiliario, valiosas tapeçarias, raras porcelanas e faianças.

Este leilão, sem duvida o maior e mais importante dos ultimos anos, realizar-se-á de 31 de Janeiro a 8 de Fevereiro e de 1 a 8 de Março de 1936, sob a direcção de

LEIRIA & NASCIMENTO, LDA.

CASA LIQUIDADORA — ANTIGO BAZAR CATOLICO

131-133, Avenida da Liberdade, 135-137 — Telef. 2 7642

Atenção: **So é permitida a entrada aos portadores do catalogo desta venda.**

As pessoas não munidas de catalogo podem adquirir no proprio palacio, nos dias de leilão, um bilhete que dará direito á entrada para todos os dias de leilão e que será descontado nas compras que fizerem.

Que encanto de péle

É a exclamação dos homens ao admirarem uma pele cuidada com o

Sabonete Medicinal DAVON

que contém, em abundância, valiosos elementos medicinais e de beleza.

Dê V. Ex.ª também uma boa maçagem à sua cútis com a fina e rejuvenescedora espuma dêste milagroso sabonete.

"DAVON" é o único sabonete em cuja fabricação entra DAVONINE, produto de beleza muito caro, no qual está baseado o seu poder desinfectante e antisséptico.

O **"Sabonete Medicinal Davon"** suprime pontos negros, poros dilatados, herpes, comichões, urticária e gordura excessiva da pele.

Fabricado para a conservação da pele sã e tratamento da pele doente.

DAVON *Faz Pele Nova* 5 ESC.

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

DISTRIBUIDORES: Pestana, Branco & Fernandes - Rua dos Sapateiros, 39 - 1.º — Schroeter & Almeida - Rua da Madalena, 128 - 2.º — Lisboa. *NO PORTO* - Couto, Ld.ª - L. S. Domingos, 106-108.

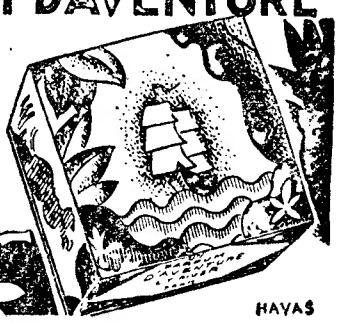
---

o complemento da vossa belesa e do vosso encanto

Um pó de arroz fino, aderente... e agradàvelmente perfumado com "Un Parfum d'Aventure" que transmite o seu aroma raro ao pó mais impalpável, mais puro, mais ideal que V. Excia. jamais empregou:

o pó de arroz

UN PARFUM D'AVENTURE



fabricado em Portugal por L. T. Piver é exactamente igual ao elaborado nas 25 fábricas Piver espalhadas por todo o mundo.

HAVAS

Marcelino Illidio Pereira & C.ª (irmão)

IMPORTADORES DE BACALHAU E ARROZ

12, 14, Rua do Corpo Santo, 18, 20

TELEFONE 26792

End. Telegrafico — ALLIDIO

Vá á fava!...

E' o que muita gente exclama, em tom de galhofa.

Mas a verdade é que se forem á fava (farinha) conseguem criar forças para, se preciso fôr, subjugar quem os manda «à fava...»

A farinha de fava, torrada, é o mais economico e mais seguro fortificante.

Um simples caldo, de manhã, faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Experimente, e verá se é ou não é verdade o que se afirma.

Avulso, cada quilo, 4$00.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

PRAÇA DE TOUROS

Algés

Arrenda-se. Aceitam-se propostas, rua da Conceição, 149, 1.º, das 15 ás 17, todos os dias úteis.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA — Telef. 21059

MAQUINAS DE ESCREVER USADAS

VENDE, COMPRA E ALUGA

REPARAÇÕES

FITAS PAPEL QUIMICO

CASQUEIRO & SANTOS, LDA

R. SAPATEIROS, 70-2.º *Tel. 25038*

MAQUINAS DE ESCREVER

DEFENDEI-VOS DA CRISE

Para que adquirir maquinas caras se tendes agora oportunidade de comprar uma boa maquina

ROYAL-Regal

por preço baixo, visto que estamos liquidando um lote a preços verdadeiramente excepcionais?

CONSULTEM:

JOSÉ ROSA SANTOS

Rua dos Fanqueiros, 39, 2.º

Telefone 25291

MISSA

A Administração da Antiga Casa de Bragança manda celebrar no dia 1 de Fevereiro, pelas 11 horas e meia, na igreja dos Martyres, uma missa sufragando as almas de Sua Magestade El-Rei O Senhor D. Carlos I e de Sua Alteza Real O Senhor D. Luiz Filippe.

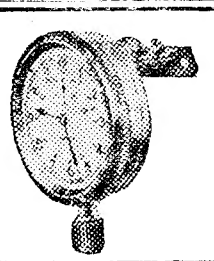
Fernando Pessoa

Sua irmã e cunhado mandam celebrar no dia 31, pelas 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa, sufragando a sua alma.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115



Relogios para automoveis

Garantidos e com preços muito baratos

TORROAES

(relojoaria de confiança)

119 Rua da Prata 123 **Telef. 2 4210**